

Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2024

Cataguases, 07 de novembro de 2024 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T24) e nove meses (9M24) de 2024. Os valores estão expressos em reais mil (R\$ mil) e as informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário

- **Vendas de energia das distribuidoras (mercado cativo + TUSD)** cresceram 5,9% no 3º trimestre de 2024, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.309,8 GWh a maior taxa dos últimos 11 anos. Considerando as vendas não-faturadas, o crescimento foi de 4,5% (10.420,1 GWh);
- O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou **R\$ 1.830,9 milhões** no 3T24, **redução de 13,5%** (R\$ 285,9 milhões) sobre 3T23; O **EBITDA** sem ajustes, reduziu 7,6% e atingiu R\$ 1.875,7 milhões no 3º trimestre de 2024;
- O **lucro líquido ajustado recorrente** apresentou um **incremento de 2,3%** e finalizou o trimestre em **R\$ 542,5 milhões**. O **lucro líquido consolidado**, sem ajustes, antes da participação dos não controladores **crescimento de 5,6%** frente ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiu **R\$ 727,1 milhões** no trimestre de 2024;
- **PMSO Consolidado Recorrente** no 3T24 foi de R\$ 826,8 milhões, aumento de 4,2% no comparativo com 2024, **em linha com a inflação**. Antes dos efeitos não recorrentes, o PMSO totalizou R\$ 888,3 milhões, crescimento de 11,9% (R\$ 94,7 milhões). Destaque para o PMSO recorrente do segmento de **distribuição de energia**, que cresceu 3,8% na comparação com o 3T24, **abaixo da inflação** do período que foi de 4,4%;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.827,3 milhões no 3T24, aumento de 18,2% (R\$ 281,5 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior, principalmente devido aos maiores investimentos na distribuição de gás natural e energia elétrica.

- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 23.707,0 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 23.447,8 milhões no final de junho de 2024. A posição de **caixa e equivalentes** de setembro era de R\$ 9.275,8 milhões e os créditos setoriais apresentaram um saldo negativo de R\$ 322,2 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado para fins de covenants fechou o trimestre em **2,8 vezes**, contra 2,7 vezes no final de junho de 2024;
- Os **indicadores de qualidade DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios tanto a nível global quanto a nível de conjuntos;
- As **perdas totais de energia elétrica** consolidadas representaram 12,83% da energia injetada, mantendo-se acima do patamar regulatório (12,36%), efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo e redução dos limites regulatórios após as revisões tarifárias em 2023.
- No segmento de geração distribuída da **(re)energisa**, foram agregados 90 MWp na comparação com 3T23, totalizando 108 usinas solares (UFV's) em operação e 414 MWp de potência instalada. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de **429 MWp**. No segmento de comercialização de energia, ao longo do 3T24 foram fechados 136 clientes na modalidade varejista, somando um total de 173,2 GWh;
- A **ES Gás**, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou **EBITDA de R\$ 49,5 milhões, aumento de 6,8%** em relação ao terceiro trimestre de 2023. Em setembro de 2024, a base de clientes fechou com 83.297 unidades consumidoras, crescimento de 5.212 mil na comparação com o 3T23 e total de 569 km de rede de distribuição, aumento de 35 km na comparação com o mesmo período de 2023;
- Em **6 de novembro de 2024** houve a consumação da operação prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”) celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024, pela **Energisa Distribuição de Gás S.A.** (“EDG”), sociedade controlada pela Companhia, e a EDG concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da **Infra Gás e Energia S.A** e passou a deter participação acionária indireta nas distribuidoras estaduais de gas natural dos estados de **Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará**.
- Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das RAPs das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2024-2025. No 3T24, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes **efeitos não recorrentes e/ou não-caixa**:

- **Provisão PLR: R\$ 61,5 milhões** de impacto no trimestre na linha de PMSO consolidado em função da adequação da prática do reconhecimento da PLR em bases mensais. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
- **Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,2 milhões** (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) de efeito no trimestre na linha de Ativos e Passivos regulatórios da EAC em função da adequação da prática do provisionamento em bases mensais do impacto estimado da sobrecontratação para o ano de 2024. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
- **Marcação a mercado ECOM: R\$ 14,1 milhões** de efeito não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora;
- **Marcação a mercado Call EPM: R\$ 98,4 milhões** de efeito positivo não-caixa, pela marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	11.717,4	10.324,2	+ 13,5	33.627,8	28.599	+ 17,6
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.919,3	6.255,2	+ 10,6	19.587,2	16.907,5	+ 15,8
EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.830,9	2.116,8	- 13,5	5.906,2	5.141,6	+ 14,9
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.983,6	2.161,2	- 8,2	6.499,7	5.991,5	+ 8,5
Margem EBITDA (%)	21,9	27,7	- 5,8 p.p.	25,6	27,7	- 2,1 p.p.
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	542,5	530,2	+ 2,3	1.860,3	1.088,0	+ 71,0
Lucro líquido da controladora	552,9	493,4	+ 12,1	1.960,7	1.377,7	+ 42,3
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	23.707,0	25.631,1	- 7,5	23.707,0	25.631,1	- 7,5
Investimentos	1.827,3	1.545,8	+ 18,2	4.756,0	4.631,3	+ 2,7
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.309,8	9.740,0	+ 5,9	31.362,4	28.614,9	+ 9,6
Fornecimento não faturado (GWh)	110,3	233,1	- 52,7	-109,3	141,2	-
Números de consumidores	8.737,6	8.538,9	+2,3	8.737,6	8.538,9	+2,3
Número de colaboradores próprios	17.141	16.532	+ 3,7	17.141	16.532	+ 3,7

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).



Divulgação de Resultados

07 de novembro (quinta-feira)

Após o fechamento do mercado



Videoconferência

08 de novembro (sexta-feira)

11:30 (BRT) | 9:30 (EST)

Em português com tradução simultânea para o inglês

Acessar Webcast

ri@energisa.com.br

Índice

Sumário 1

1. Perfil e estrutura societária	8
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	10
2. Energisa consolidada	11
2.1 Receita operacional líquida	11
2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	12
2.3 EBITDA	15
2.4 Resultado financeiro	16
2.5 Lucro líquido do período	17
2.6 Estrutura de capital	17
2.6.1 Operações financeiras	17
2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias	18
2.6.3 Caixa e endividamento	18
2.6.4 Custo e prazo médio do endividamento	20
2.6.5 Cronograma de amortização das dívidas	20
2.7 Ratings	20
2.7.1 Investimentos	21
2.8 Fluxo de caixa	21
2.9 Mercado de capitais	22
3. Distribuição de energia elétrica	22
3.1 Receita operacional	22
3.1.1 Margem bruta	23
3.1.2 Mercado de energia	24
3.1.3 Consumo por classe	25
3.1.4 Clientes por concessionária	26
3.1.5 Perdas de energia elétrica	26
3.1.6 Gestão da inadimplência	27
3.1.6.1 Taxa de inadimplência	27
3.1.6.2 Taxa de arrecadação	29
3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	30
3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	31
3.1.8 Sobrecontratação	31
3.1.9 Bandeiras tarifárias	32
3.1.10 Revisões e reajustes tarifários	32
3.1.11 Base de remuneração regulatória	32
3.1.12 Parcela B	34
3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação	34
3.2 Custos e despesas operacionais	35
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis	35
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis	35
3.2.3 Demais despesas operacionais	37
3.3 EBITDA	38
3.4 Lucro líquido do período	38
4. Transmissão	39
4.1 Visão geral	39
4.2 Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025	41
4.3 Destaques do Período	41

4.3.1	Conexão da Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes - Energisa Amapá	41
4.3.2	Licenças Ambientais e Municipais - EAM II	41
4.3.3	Ordem de Mobilização - POTEE Oriximiná	41
4.4	Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório	42
Principais impactos do resultado regulatório		43
5. (re) energisa		44
5.1	Geração distribuída	44
5.2	Comercialização de energia elétrica	45
5.3	Serviços de valor agregado	46
6. Geração centralizada		47
7. Distribuição de gás natural		48
7.1	Visão geral	48
7.2	Sumário executivo	48
7.3	Mercado	49
7.3.1	Distribuição de Gás Natural por mercado	49
7.4	Clientes	49
7.5	Margem bruta	50
7.6	Investimentos	50
7.7	Custos e despesas operacionais	50
7.7.1	PMSO	51
7.8	EBITDA	52
7.9	Resultado Financeiro	52
7.10	Lucro líquido do período	52
8. Acompanhamento das projeções da Companhia		52
9. Eventos subsequentes		53
9.1	Bandeira tarifária	53
9.2	Empréstimos Contratados - controladas	53
9.3	Emissão de Debêntures - controladora	53
9.4	Emissão de Debêntures - controladas	54
9.5	Pagamentos de dividendos - controladas	55
Anexo I - Informações complementares		56
A.1	Empresas por linha de negócio	56
A.2	Receita operacional líquida - Consolidado	57
A.3	EBITDA por empresa	58
A.4	Lucro (prejuízo) líquido por empresa	59
A.5	Debêntures espelho	60
A.6	Investimento por empresa	63
Anexo II - Demonstrações Financeiras		65
1.	Balanco patrimonial ativo	65
2.	Balanco patrimonial passivo	66
3.	Demonstração de resultados	67
4.	Demonstração do fluxo de caixa	68
Declaração dos Diretores sobre as DFs do 3T24		69
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes		70
Conselho de Administração Conselho Fiscal Diretoria Executiva		71

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 17 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,7 milhões de consumidores.

Serviços Energéticos: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 414 MWp até o final de 3T24 e 108 plantas. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 429 MWp.

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 9 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.512 mil km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo, atuando em diversos setores, como residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e geração termoelétrica. Atualmente, a empresa atende a mais de 83,3 mil unidades consumidoras e opera uma extensa rede de aproximadamente 569 km, garantindo o fornecimento eficiente e seguro de gás natural na região. Além disso, a Energisa possui participações societárias indiretas nas distribuidoras de gás natural: Gás de Alagoas (Algás), Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Companhia Pernambucana de Gás (Copegás) e Companhia Potiguar de Gás (Potigás) localizadas nos Estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Bio soluções: A nova categoria de negócios, Bio Soluções, reafirma o compromisso com a sustentabilidade e atende à crescente demanda por soluções verdes no mercado. O portfólio inclui Biometano, Fertilizantes Orgânicos e Tratamento de Resíduos Orgânicos, destacando o papel da empresa na transição energética e na descarbonização. Está em curso a construção da planta para produção de biometano e ampliação da capacidade de produção de biofertilizantes em Campos Novos (SC).



8,7 MM de Clientes

9 Concessões de Distribuição de Energia Elétrica

863 Municípios⁽¹⁾

2.035 mil km² de área de cobertura
(24% do território nacional)

+20 MM de pessoas atendidas
(10% dos brasileiros)



13 Concessões de Transmissão



7 Empresas de Serviço Agregado



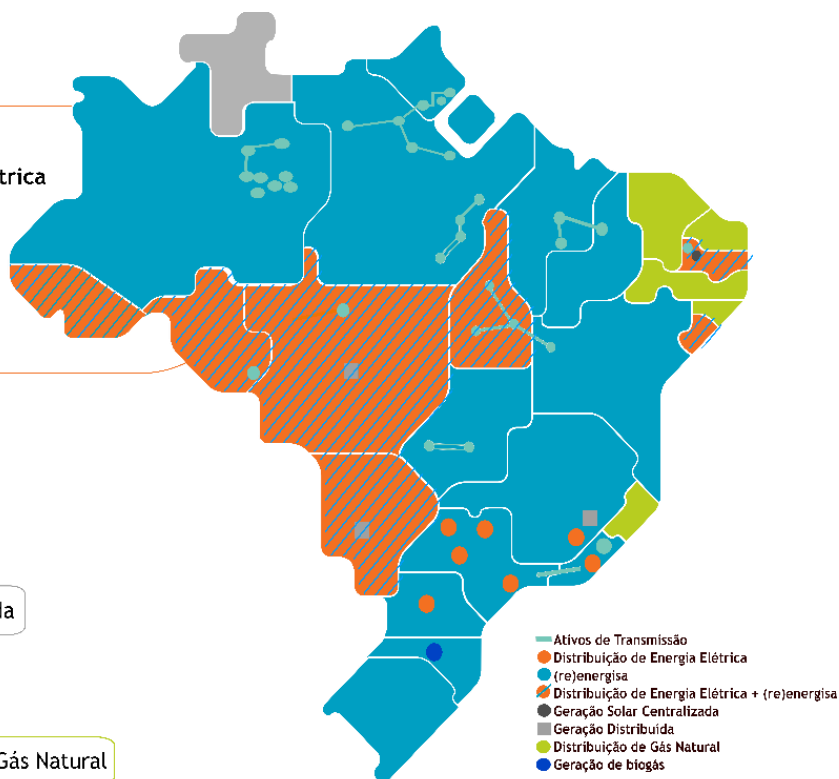
2 Usinas de Geração Solar Centralizada



1 Empresa de Geração Distribuída



1 Concessão e 4 participações em Distribuição de Gás Natural

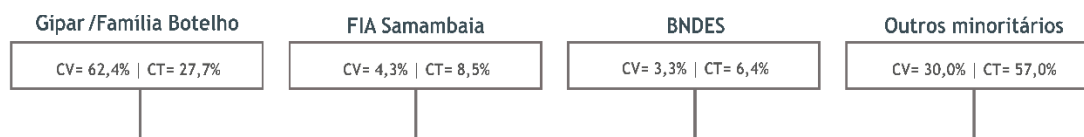


⁽¹⁾ Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Distribuição de energia elétrica

EMR⁽¹⁾ 100%	ESE⁽¹⁾ 100%	EAC⁽¹⁾ 100%	ERO⁽¹⁾ 100%	EPB⁽²⁾ 76,36%	ETO⁽²⁾ 70,1%	ESS⁽²⁾ 90,8%	EMS⁽²⁾ 91,4%	EMT⁽²⁾ 81,7%
----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Transmissão

EPA I⁽²⁾ 100%	EPA II⁽²⁾ 100%	EAM I⁽²⁾ 100%	EAP⁽²⁾ 100%	EGO I⁽²⁾ 100%
ETT I⁽²⁾ 100%	ETT II⁽²⁾ 100%	EPT⁽²⁾ 100%	Gemini⁽²⁾ 100%	EAM II⁽²⁾ 100%
EMA I⁽²⁾ 100%				

(re)energisa

Comercialização ECOM⁽¹⁾ 100%	Serviços ESOL⁽¹⁾ 100%	Geração Distribuída Alsoj⁽¹⁾ 89,7%
---	--	---

Holding e outros

Rede⁽²⁾ 91,5%	EPM⁽¹⁾ 72,1%	Denerge⁽¹⁾ 99,9%	EPNE⁽¹⁾ 76,4%
Multi⁽²⁾ 91,5%	Voltz⁽¹⁾ 100%	Outros	

Distribuição de gás natural

ES Gás⁽²⁾ 100%	Norgás⁽²⁾ 100%
-------------------------------------	-------------------------------------

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

As participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

A Energisa Participações Minoritárias S.A possui participação direta de 29,6% na Rede e 39,8% na EMT.

A Energisa Participações Nordeste S.A possui participação direta de 100% na EPB.

A holding Gemini Energy S/A detém o controle acionário das transmissoras:

- 100% da Linhas de Itacaiúnas de Transmissora de Energia Ltda;
- 100% das Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A.;
- 85,1% das Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A.; e
- 83,3% das Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.

A empresa Norgás detém o controle acionário das distribuidoras de gás:

- 15% da Cegás;
- 15% da Algás;
- 21,2% da Copergás; e
- 42,3% da Potigas.

Dados de 30/10/2024

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 3T24, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.919,3 milhões, o que representa aumento de 10,6% em relação ao registrado no 3T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
➤ Transmissão de energia elétrica	334,3	221,6	+ 50,9	1.119,8	894,4	+ 25,2
➤ (re)energisa	479,1	348,0	+ 37,6	1.122,4	866,9	+ 29,5
• Geração distribuída	84,4	65,6	+ 28,8	264,1	139,4	+ 89,4
• Comercialização de energia elétrica	326,0	198,5	+ 64,2	631,5	465,0	+ 35,8
• Serviços de valor agregado	68,7	84,0	- 18,2	226,8	262,5	- 13,6
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	431,5	448,1	- 3,7	1.282,2	448,1	+ 186,1
➤ Holdings e outros	134,6	111,0	+ 21,2	379,2	316,3	+ 19,9
(=) Total	8.802,0	7.540,8	+ 16,7	24.797,4	21.097,2	+ 17,5
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(221,4)	(211,6)	+ 4,7	(640,1)	(641,4)	- 0,2
(=) Receita líquida consolidada	8.580,6	7.329,2	+ 17,1	24.157,3	20.455,8	+ 18,1
(-) Receita de construção ⁽²⁾	1.661,3	1.074,0	+ 54,7	4.570,2	3.548,3	+ 28,8
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.919,3	6.255,2	+ 10,6	19.587,2	16.907,5	+ 15,8

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [Anexo A2](#)

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve no trimestre um crescimento na receita líquida, sem receita de construção, de R\$ 548,6 milhões (+10,5%) explicada, principalmente, pelo incremento da linha de ativos e passivos regulatórios que cresceu 214,6% (+R\$ 440,0 milhões) e da maior receita de uso do sistema que evoluiu R\$ 142,7 milhões. Maiores detalhes seção 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário aumentou 50,9% explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção dos projetos Energisa Amapá e Energisa Amazonas II. No resultado regulatório, a receita líquida reduziu 7,1%, em função do desconto de antecipação e da parcela de ajuste das transmissoras do grupo do ciclo anterior e indisponibilidade na concessão da LXTE. Em contrapartida, a RAP foi reajusta em 3,9% em julho de 2024 e a ETT II entrou em operação em maio de 2024. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 37,6% na comparação com o terceiro trimestre de 2023 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 18,8 milhões no trimestre devido à entrada em operação de 13 novas usinas fotovoltaicas e pela Comercializadora com incremento de R\$ 127,5 milhões. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a redução de 3,7% da receita líquida em comparação ao 3T23 é reflexo da diminuição do volume total distribuído, principalmente no segmento termoelétrico em função do desligamento de térmicas. Vale destacar que o segmento industrial apresentou um crescimento de 11,6% do volume, alcançando um volume de 170.640 mil m³ no trimestre.

- Na Holding e Outros, o aumento de 21,2% (R\$ 23,8 milhões) na comparação com o 3T23, é reflexo dos seguintes eventos: (i) transferência dos serviços administrativos da ESGÁS e de RH da ALSOL para o CSE (Central de Serviços Energisa), (ii) reajuste contratual com base no IGPM e IPCA, (iii) novas contratações de serviços de TI nas empresas do Grupo como: Voltz, ESGÁS, LMTE, LXTE e LTTE.

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.706,6 milhões no 3T24, aumento de 22,6% (R\$ 1.052,4 milhões) em relação ao 3T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	4.078,0	3.379,8	+ 20,7	10.770,5	9.113,3	+ 18,2
1.1 Energia elétrica comprada para revenda ⁽¹⁾	3.443,6	2.772,9	+ 24,2	8.923,1	7.467,9	+ 19,5
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	634,4	606,8	+ 4,5	1.847,4	1.645,5	+ 12,3
2 Custos e Despesas controláveis	1.086,6	838,4	+ 29,6	3.106,0	2.596,7	+ 19,6
2.1 PMSO	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1
2.2 Provisões/Reversões	198,3	44,8	+ 343,1	386,3	274,6	+ 40,7
2.2.1 Contingências	121,0	(2,7)	-	32,8	41,7	- 21,4
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	77,3	47,5	+ 62,8	353,5	232,9	+ 51,8
3 Demais receitas/despesas	542,0	436,1	+ 24,3	1.720,1	1.202,6	+ 43,0
3.1 Amortização e depreciação	466,4	406,4	+ 14,8	1.369,4	1.163,2	+ 17,7
3.2 Outras receitas/despesas	75,6	29,7	+ 154,9	350,7	39,5	+ 788,0
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	5.706,6	4.654,2	+ 22,6	15.596,5	12.912,7	+ 20,8
Custo de construção da infraestrutura	1.464,7	1.051,0	+ 39,4	3.752,2	3.045,5	+ 23,2
Total (com custo de construção da infraestrutura)	7.171,3	5.705,2	+ 25,7	19.348,7	15.958,2	+ 21,2

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
➤ Transmissão de energia elétrica	62,3	39,7	+ 57,1	166,9	105,7	+ 57,9
➤ (re)energisa	93,2	122,4	- 23,9	341,3	361,3	- 5,5
• Geração distribuída	18,1	39,3	- 53,9	100,2	87,8	+ 14,2
• Comercialização de energia elétrica	12,8	5,2	+ 144,8	37,0	17,0	+ 116,7
• Serviços de valor agregado	62,3	77,9	- 20,0	204,1	256,5	- 20,4
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	14,2	+ 279,8
➤ Holdings e outros	116,8	89,5	+ 30,5	342,7	264,0	+ 29,8
(=) Total	1.078,0	981,6	+ 9,8	3.263,2	2.888,5	+ 13,0
Eliminações intercompany	(189,7)	(188,0)	+ 0,9	(543,5)	(566,5)	- 4,0
(=) Energisa consolidada	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1

⁽¹⁾ Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Na linha de Holdings e outros, o crescimento de 30,5% (R\$ 27,3 milhões) na comparação com o 3T23, é explicado, principalmente, pelo aumento de 79 posições no quadro da Controladora das quais (i) 44 posições em função da aquisição de novas empresas e aumento de serviços intercompany e (ii) 16 posições na área de tecnologia em

função de projetos de tecnologia e P&D. O provisionamento da PLR na ESA Controladora no total de R\$ 11,1 milhões. O provisionamento da PLR na ESA Controladora no total de R\$ 11,1 milhões.

Abaixo demonstramos a variação do PMSO Regulatório do segmento de Transmissão. Para maiores informações, vide item 4.4 deste documento.

PMSO Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Transmissão de energia elétrica - Regulatório	45,4	35,2	+ 29,0	127,2	98,6	+ 28,9

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 11,9% (R\$ 94,7 milhões) e atingiram R\$ 888,3 milhões no trimestre.

A partir do 1T24, o Grupo Energisa alterou a prática de provisionamento da PLR, visando trazer menos volatilidade ao resultado. Desta forma, no 3T24 há o impacto de R\$ 61,5 milhões do efeito não recorrente e não-caixa de provisionamento de ¼ da PLR dentro da linha de Pessoal e benefício pós-emprego.

Excluindo este efeito não-recorrente e não-caixa, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 826,8 milhões, aumento de 4,2% na comparação com o 3T23.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	491,5	381,3	+ 28,9	1.468,8	1.174,2	+ 25,1
Material	81,5	76,7	+ 6,3	249,2	234,6	+ 6,2
Serviços de terceiros	267,5	281,0	- 4,8	825,2	745,6	+ 10,7
Outras	47,8	54,6	- 12,4	176,5	167,7	+ 5,2
• Penalidades contratuais e regulatórias	0,9	8,4	- 89,7	1,9	19,8	- 90,5
• Outros	46,9	46,1	+ 1,7	174,6	148,0	+ 18,0
Total PMSO Consolidado	888,3	793,6	+ 11,9	2.719,6	2.322,1	+ 17,1
(-) Provisão PLR	61,5	-	-	180,0	-	-
Total PMSO Consolidado recorrente	826,8	793,6	+ 4,2	2.719,6	2.322,1	+ 17,1

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 3T24, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 491,5 milhões, aumento de 28,9% (+R\$ 110,2 milhões) em relação ao 3T23, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 61,5 milhões referentes ao provisionamento da PLR, conforme mencionado acima.
- (ii) + R\$ 41,9 milhões na rubrica de salários e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2024, além do crescimento de 410 funcionários no quadro médio, bem como maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 16,7 milhões referentes as despesas médicas e odontológicas, alimentação e outros benefícios;

✓ **Material**

No 3T24, as despesas com materiais totalizaram R\$ 81,5 milhões, 6,3% (+4,8 milhões) acima do registrado no 3T23.

- (i) + R\$ 5,2 milhões de despesas em materiais de manutenção de rede e equipamentos;
- (ii) + R\$ 3,8 milhões de despesas combustíveis e lubrificantes;
- (iii) + R\$ 2,0 milhões de despesas com materiais de manutenção de frota;
- (iv) - R\$ 7,2 milhões devido a menor capitalização do período;

✓ **Serviços**

No 3T24, as despesas com serviços totalizaram R\$ 267,5 milhões, -4,8% (- R\$ 13,5 milhões) abaixo do registrado no 3T23. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) - R\$ 7,1 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (ii) - R\$ 7,8 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;
- (iii) - R\$ 7,3 milhões em menores despesas com administração de imóveis e facilities;
- (iv) + R\$ 6,7 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente no segmento de distribuição e transmissão;

✓ **Outros**

No 3T24, as despesas com outros totalizaram R\$ 47,8 milhões, redução de 12,4% (- R\$ 6,8 milhões) em relação ao 3T23 devido principalmente a:

- R\$ 9,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia;

- (i) + R\$ 2,3 milhões de despesas com seguros;

Provisões/Reversões

Contingências

No 3T24 a rubrica de provisões/reversões registrou um impacto de R\$ 121,0 milhões, frente uma movimentação de R\$ 2,7 milhões no 3T23, o que representa um aumento de R\$ 123,7 milhões, vinculado especialmente as seguintes movimentações: (i) realização de acordos de processos relevantes com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO - R\$ 18,4 milhões, EMT - R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões); e (ii) reavaliação de risco no montante de R\$40 milhões, em processo envolvendo honorários de sucumbência relacionado a crédito indicado na recuperação judicial da Rede Energia.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 3T24, a PPECLD foi de R\$ 77,3 milhões, representando um aumento de 62,8%, quando comparado aos R\$ 47,5 milhões no 3T23. Este crescimento é explicado pelo aumento do PPECLD das discos, compensada em parte pelo reconhecimento de R\$ 7,0 milhões referente à baixa de contratos da Voltz contabilizado na linha de Outras receitas/despesas. Este efeito será reclassificado para a linha de PPECLD no próximo trimestre. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 75,6 milhões, um aumento 62,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- (i) + R\$ 25,9 milhões de variação do MTM da Energisa Comercializadora no 3T24, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.
- (ii) + R\$ 11,4 milhões que representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados das distribuidoras;
- (iii) + R\$ 7,0 milhões referente à contabilização da baixa de contratos na Voltz, que será reclassificado para a linha do PPECLD no 4T24.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.875,7 milhões no 3T24, redução de 7,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.983,6 milhões no 3T24, 8,2% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.670,7	1.850,9	- 9,7	5.282,0	4.949,5	+ 6,7
➤ Transmissão de energia elétrica	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
➤ (re)energisa	21,8	55,1	- 60,5	(18,2)	183,2	-
• Geração distribuída	34,7	26,0	+ 33,5	125,1	51,1	+ 144,7
• Comercialização de energia elétrica	(19,1)	22,4	-	(165,5)	123,5	-
• Serviços de valor agregado	6,2	6,8	- 8,9	22,2	8,5	+ 160,1
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	49,5	46,4	+ 6,8	153,0	46,4	+ 229,9
➤ Holdings e outros	(34,8)	19,4	-	(54,7)	46,6	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	26,8	58,0	- 53,7	185,6	58,6	+ 216,7
(=) EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
(+) Receitas de acréscimos moratórios	108,0	130,8	- 17,5	321,7	330,8	- 2,8
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	1.983,6	2.161,2	- 8,2	6.499,7	5.991,5	+ 8,5

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 1.830,9 milhões, resultado 13,5% inferior ao 3T23, influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) Provisão sobrecontratação EAC: -R\$ 2,2 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) referentes a nova metodologia de contabilização da sobrecontratação na EAC, através de provisões trimestrais;
- (ii) Provisão PLR: R\$ 61,5 milhões referentes à nova prática de provisionamento de PLR;
- (iii) Marcação a mercado ECOM: R\$ 14,1 milhões referente à marcação a mercado da carteira da Comercializadora.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(-) EBITDA societário transmissoras	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
(+) EBITDA regulatório transmissoras	131,1	182,2	- 28,0	410,1	447,3	- 8,3
(=) EBITDA ajustado	1.757,5	2.128,6	- 17,4	5.530,6	5.263,8	+ 5,1
Efeitos não recorrentes e/ou não-caixa						
(+) Provisão sobrecontratação EAC ⁽¹⁾	(2,2)	-	-	9,0	-	-
(+) Provisão PLR	61,5	-	-	180,0	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	14,1	(11,8)	-	186,5	(122,2)	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.830,9	2.116,8	- 13,5	5.906,2	5.141,6	+ 14,9

⁽¹⁾ Valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D

2.4 Resultado financeiro

No 3T24, o resultado financeiro alcançou R\$ 498,4 milhões, uma redução de 23,4% (- R\$ 152,2 milhões) em relação ao verificado no 3T23, devido principalmente à queda do saldo médio da dívida líquida de 6% em relação ao saldo de set/23 e o custo médio da dívida líquida de 11,2% a.a., 2% menor que o verificado no mesmo trimestre de 2023.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receitas financeiras	454,8	395,3	+ 15,0	1.346,8	1.211,8	+ 11,1
Receita de aplicações financeiras	263,6	201,7	+ 30,7	784,2	524,0	+ 49,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	108,0	130,8	- 17,5	321,7	330,8	- 2,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	9,7	(34,0)	-	26,2	58,0	- 54,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	36,2	23,4	+ 54,9	87,1	60,1	+ 45,0
Atualização monetária dos depósitos judiciais	12,9	27,1	- 52,4	61,7	74,8	- 17,5
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	28,0	59,0	- 52,6	94,3	190,0	- 50,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(30,1)	(28,2)	+ 6,8	(92,1)	(85,3)	+ 8,0
Outras receitas financeiras	26,6	15,5	+ 71,6	63,6	59,4	+ 7,1
Despesas financeiras	(953,1)	(1.045,9)	- 8,9	(2.892,6)	(3.137,1)	- 7,8
Encargos de dívidas - Juros	(718,7)	(726,8)	- 1,1	(2.122,5)	(2.020,2)	+ 5,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	24,0	(319,5)	-	(1.223,9)	(305,9)	+ 300,1
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(238,9)	34,9	-	512,6	(671,0)	-
Ajuste a valor presente	(7,6)	(40,6)	- 81,3	24,3	(28,6)	-
Marcação a mercado derivativos	100,5	92,6	+ 8,5	(183,7)	477,1	-
✓ Marcação de Swap	2,0	(14,6)	-	(477,6)	220,5	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	98,4	107,1	- 8,1	293,9	256,6	+ 14,5
Marcação a mercado da dívida	(21,2)	23,9	-	452,2	(162,1)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(26,2)	(4,3)	+ 506,7	(73,3)	(37,1)	+ 97,6
Atualização PEE e P&D	(4,1)	(3,7)	+ 11,1	(11,6)	(10,8)	+ 7,6
(-) Transferência para ordens em curso	29,0	18,0	+ 61,7	89,8	72,3	+ 24,2
Incorporação de redes	37,4	(8,4)	-	(11,2)	(53,4)	- 79,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(24,7)	(61,1)	- 59,6	(85,4)	(191,7)	- 55,4
Outras despesas financeiras	(102,6)	(50,8)	+ 101,8	(259,9)	(205,7)	+ 26,3
Resultado financeiro	(498,4)	(650,6)	- 23,4	(1.545,9)	(1.925,3)	- 19,7

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 727,1 milhões, crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Controladora no trimestre foi de R\$ 552,9 milhões, 12,1% superior ao registrado no 3T23.

A participação dos minoritários foi de R\$ 174,2 milhões no 3T24, redução de 10,8% no comparativo com o respectivo período de 2023.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	767,7	848,5	- 9,5	2.421,4	2.065,9	+ 17,2
➤ Transmissão de energia elétrica	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
➤ (re)energisa	(24,0)	9,1	-	(120,0)	45,9	-
• Geração distribuída	(10,9)	(5,1)	+ 115,2	(12,9)	(22,3)	- 42,2
• Comercialização de energia elétrica	(14,4)	11,7	-	(113,8)	71,5	-
• Serviços de valor agregado	1,3	2,5	- 48,3	6,7	(3,3)	-
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	8,6	21,2	- 59,4	39,0	21,2	+ 84,0
➤ Holdings e outros	(56,7)	(109,3)	- 48,2	(125,4)	(138,6)	- 9,6
Combinação de negócios	(30,4)	(14,5)	+ 109,8	18,9	(124,7)	-
(=) Lucro líquido consolidado do período	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
Margem lucro líquido (%)	8,5	9,4	- 0,9 p.p.	10,4	9,1	+ 1,4 p.p.
Lucro líquido da Controladora	552,9	493,4	+ 12,1	1.960,7	1.377,7	+ 42,3

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 542,5 milhões, 2,3 % acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	85,9	126,0	- 31,8	341,6	361,1	- 5,4
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	4,9	16,0	- 69,1	(15,7)	(83,4)	- 81,2
(=) Lucro líquido do período ajustado	584,2	645,1	- 9,4	1.876,6	1.425,2	+ 31,7
Efeitos não recorrentes						
(+) Provisão sobrecontratação EAC	(1,9)	-	-	7,7	-	-
(+) Provisão PLR	49,3	-	-	146,8	-	-
(-) Marcação a Mercado Call EPM	98,4	107,1	- 8,1	293,9	256,6	+ 14,5
(+) Marcação a Mercado ECOM	9,3	(7,8)	-	123,1	(80,6)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	542,5	530,2	+ 2,3	1.860,3	1.088,0	+ 71,0
Margem lucro líquido (%)	6,3	7,2	- 0,9 p.p.	21,7	14,8	+ 6,8 p.p.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 5.780,4 milhões no 3T24, com custo médio de 109,35% do CDI e prazo médio de 2,6 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através

de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2024:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
ALSOL, ECOM, EMR, EMS, EMT, EPB, ERO, ESE, ESGÁS, ESS e ETO	Lei 4.131	5.238,25	111,32%	2,10
EMS, EMT, EPB, EPNE, ERO, ESA e ESS	Debêntures	5.725,19	105,65%	6,31
ALSOL, EAC, EMR, ESE, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EPB	FINEM	964,0	115,61%	16,06
ESA	Follow on	2.500,0	-	-
Total		14.427,44	108,95%	5,25

2.6.2 Opções de compra de participações minoritárias

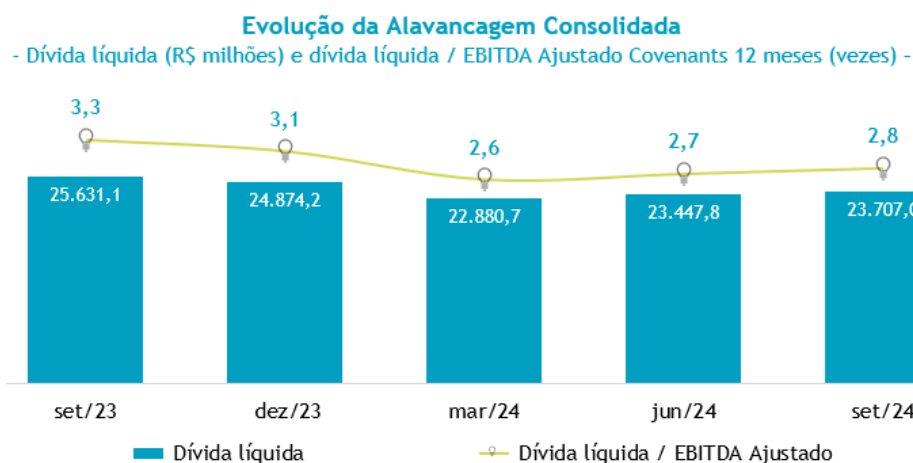
A companhia detém opções de compra de participações minoritárias com valor atualizado equivalente a R\$ 2.036 milhões na Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM) e de R\$ 1.000 milhão na Energisa Participações Nordeste (EPNE). Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 32.

Maiores informações e detalhes sobre as participações minoritárias disponíveis em [Planilhas Interativas - Energisa](#).

2.6.3 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.953,6 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 10.322,0 milhões registrados em 30 de junho de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 322,2 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 892,9 milhões em 30 de junho de 2024.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 23.707,0 milhões, contra R\$ 23.447,8 milhões em 30 de junho de 2024. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 2,8x em setembro, crescimento de 0,1x em relação a junho de 2024.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Circulante	1.090,6	2.333,8	2.560,6	8.284,9	9.701,0	8.103,6
Empréstimos e financiamentos	517,4	1.391,5	1.310,1	5.886,3	6.919,9	3.903,6
Debêntures	399,5	499,2	786,0	1.814,7	2.102,8	3.320,7
Encargos de dívidas	190,2	484,2	442,8	432,2	894,4	848,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	2,0	2,0	33,4	34,2	34,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(18,5)	(43,0)	19,8	118,2	(250,4)	(3,2)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(18,7)	(43,0)	(0,9)	(294,0)	(511,2)	(416,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	0,2	-	20,7	412,2	260,8	413,3
Não circulante	8.561,0	8.606,1	7.557,9	24.375,7	24.068,7	23.781,4
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	85,0	85,0	394,8	10.715,0	10.704,7	12.533,3
Debêntures	9.258,7	9.208,7	7.849,2	14.948,2	14.783,9	12.591,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	14,9	14,4	13,9	277,1	267,1	257,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(797,7)	(702,0)	(700,0)	(1.564,7)	(1.686,9)	(1.600,7)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(874,0)	(775,7)	(702,2)	(1.785,7)	(1.870,4)	(1.654,9)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	76,4	73,6	2,2	221,0	183,5	54,2
Total das dívidas	9.651,6	10.939,9	10.118,5	32.660,5	33.769,7	31.884,9
(-) Disponibilidades financeiras:	7.689,7	8.520,2	7.096,0	9.275,8	11.214,8	9.413,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	137,2	130,6	124,0	1.098,3	826,3	1.170,1
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	7.552,5	8.389,6	6.972,0	8.177,5	10.388,5	8.243,1
Total das dívidas líquidas	1.961,8	2.419,7	3.022,6	23.384,8	22.554,9	22.471,7
(-) Créditos CDE	-	-	-	506,5	376,8	292,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	127,2	173,6	178,5
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(955,9)	(1.443,3)	(879,8)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.961,8	2.419,7	3.022,6	23.707,0	23.447,8	22.880,7
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.574,7	8.752,3	8.747,2
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,8	2,7	2,6

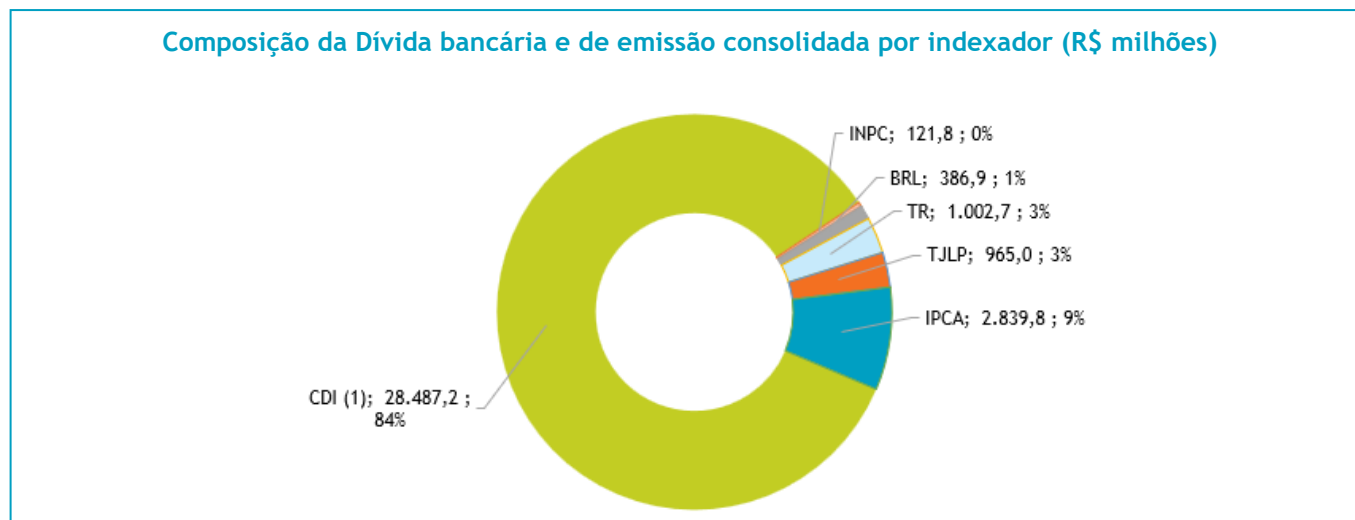
(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 259,2 milhões em comparação a junho de 2024.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

2.6.4 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de setembro de 2024, o prazo médio da dívida bruta passou para 5 anos, 0,3 anos a mais que o registrado em junho de 2024 e o custo médio da dívida bruta caiu 0,05 pontos percentuais, encerrando o período em 11,22% (106,86% do CDI), ante em 11,27% (108,40% do CDI) no trimestre anterior de 2024.

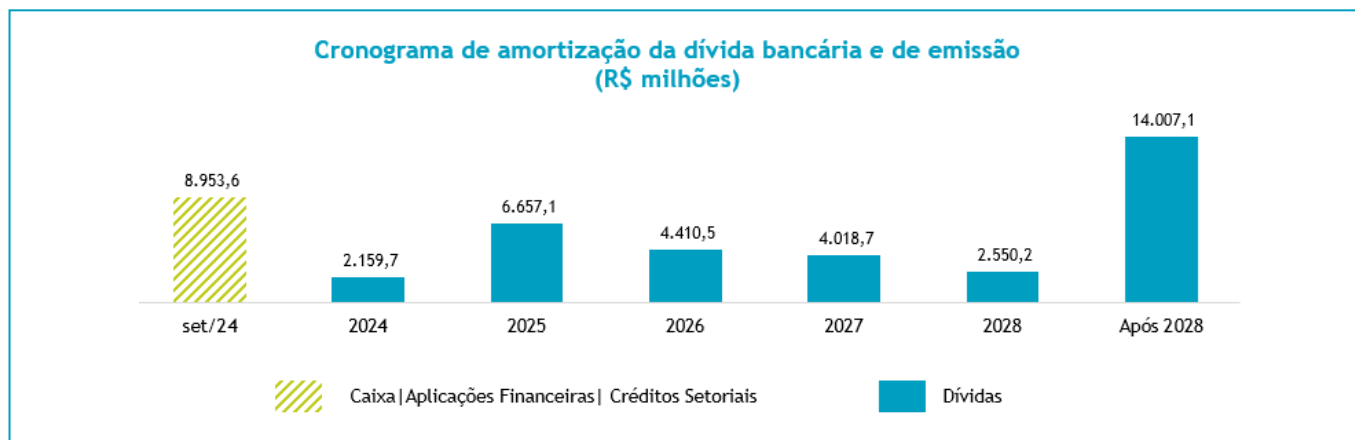


(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2024, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody's	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/24

2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.827,3 milhões, aumento de 18,2% (+ R\$ 281,5 milhões) comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [AnexoA6](#)

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.519,2	1.055,1	+ 44,0	4.048,6	3.303,0	+ 22,6
➤ Transmissão de energia elétrica	154,3	184,8	- 16,5	370,9	422,7	- 12,3
➤ (re)energisa	111,0	272,5	- 59,3	252,3	853,0	- 70,4
➤ Geração Distribuída	103,7	265,1	- 60,9	239,0	837,8	- 71,5
➤ Comercialização de energia elétrica	2,5	0,8	+ 218,2	4,3	0,9	+ 367,3
➤ Serviços	4,9	6,6	- 26,5	9,0	14,3	- 37,3
➤ Distribuição de gás natural (*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	10,4	+ 347,5
➤ Biogás	5,7	-		13,5	-	
➤ Holdings e outras	15,4	23,0	- 32,9	24,4	42,2	- 42,2
(=) Total	1.827,3	1.545,8	+ 18,2	4.756,0	4.631,3	+ 2,7

(*) No acumulado de 9M23 não considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

No segmento de transmissão, os investimentos tiveram uma queda moderada ainda reflexo da conclusão das obras da ETT I e EPA II em 2023. Em geração distribuída, a conclusão das obras em 37 usinas em 2023, resultou em uma redução nos investimentos em comparação a 2024.

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	9M24	9M23
Caixa líquido atividades operacionais	5.365,1	4.395,0
(i) Caixa gerado nas operações	5.931,6	4.714,5
(ii) Variações nos ativos e passivos	(566,5)	(319,5)
Caixa líquido das atividades de investimento	(5.318,5)	(4.190,2)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(246,8)	(190,8)
Aumento (redução) de caixa (a)	(200,2)	14,0
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	1.298,4	916,2
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	1.098,3	930,2
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	7.855,3	4.311,3
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	8.953,6	5.241,5

2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 0,24% no 3T24 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 44,79 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 13,08%, enquanto o IEE aumentou 5,12%. O aumento no volume de transações diárias ENGI11 no trimestre foi de 9,76% comparado com mesmo trimestre ano anterior. No último trimestre, o volume médio diário transacionado atingiu R\$ 135,01 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	set/24	set/23	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	44.216	43.942	0,62%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.509	18.311	12,00%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	135	123	9,76%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	44,79	44,90	-0,24%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,60	14,65	-7,17%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,85	7,48	4,95%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por Unit - UDM	2,00	1,50	33,58%
Lucro líquido por Unit - UDM	9,45	8,45	11,76%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	4,21%	15,16%	-10,95 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,00	1,23	-18,79%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro Líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 3T24, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 6.113,0 milhões, 10,5% acima do registrado no 3T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.541,3	6.493,0	+ 0,7	20.768,5	18.823,4	+ 10,3
✓ Residencial	3.463,9	3.281,7	+ 5,6	11.187,8	9.614,4	+ 16,4
✓ Industrial	329,7	424,2	- 22,3	1.033,6	1.215,5	- 15,0
✓ Comercial	1.160,6	1.228,5	- 5,5	3.806,8	3.685,2	+ 3,3
✓ Rural	790,4	786,0	+ 0,6	2.309,0	2.069,9	+ 11,5
✓ Outras classes	796,8	772,6	+ 3,1	2.431,4	2.238,4	+ 8,6
(+) Suprimento de energia elétrica	178,8	74,5	+ 140,0	241,1	198,9	+ 21,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	42,1	224,0	- 81,2	(130,8)	139,3	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	834,7	692,3	+ 20,6	2.370,7	1.995,6	+ 18,8
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	645,0	205,0	+ 214,6	852,2	626,5	+ 36,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	611,3	443,1	+ 38,0	1.664,3	1.268,0	+ 31,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(+) Outras receitas	72,2	71,0	+ 1,7	174,4	172,1	+ 1,3
(=) Receita bruta	10.342,5	9.163,8	+ 12,9	29.748,2	26.323,1	+ 13,0
(-) Impostos sobre vendas	2.030,6	1.897,1	+ 7,0	6.157,1	5.346,9	+ 15,2
(-) Encargos setoriais	889,3	854,7	+ 4,0	2.697,2	2.404,8	+ 12,2
(=) Receita líquida combinada	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	6.113,0	5.534,4	+ 10,5	17.513,3	15.939,8	+ 9,9

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita operacional líquida	7.422,6	6.412,0	+ 15,8	20.893,8	18.571,4	+ 12,5
(-) Custo de construção de infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	6.113,0	5.534,4	+ 10,5	17.513,3	15.939,8	+ 9,9
(-) Custos e despesas não controláveis	3.411,0	2.833,9	+ 20,4	9.192,5	8.351,7	+ 10,1
Energisa elétrica comprada para revenda	2.790,7	2.211,8	+ 26,2	7.320,1	6.657,2	+ 10,0
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	620,4	622,1	- 0,3	1.872,4	1.694,5	+ 10,5
(=) Margem bruta	2.702,0	2.700,4	+ 0,1	8.320,8	7.588,1	+ 9,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(=) Margem bruta ajustada	2.594,4	2.617,1	- 0,9	7.893,7	7.120,3	+ 10,9

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 0,7%, equivalente a R\$ 48,3 milhões, pode ser explicado pelo mercado cativo das distribuidoras que cresceu 1,2% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo residencial, industrial e rural. Por outro lado, a tarifa média teve efeito nulo, devido aos eventos tarifários ocorridos em 2023 e 2024. Parte do faturamento referente à GD 2 e GD 3, é recebido via CDE pelas distribuidoras, impactando a linha de subvenções.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, o aumento de 140,0% é reflexo, principalmente do PLD médio do 3T24 maior do que o registrado no 3T23 (R\$ 171,15/MWh vs. R\$72,82/MWh), consequência do cenário hídrico atual;
- (iii) A linha de fornecimento não faturado líquido registrou efeito de R\$ 42,1 milhões, variação de 81,3% menor na comparação com o 3T23, em função principalmente do efeito médio negativo do reajuste tarifário das distribuidoras em 2024, além do resultado do mercado não faturado menor em 52,7% em comparação ao mesmo período de 2023;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 20,6%, foi motivado pelo consumo dos clientes livres em função do bom desempenho da indústria, bem como o clima quente e seco no 3T24 que influenciou principalmente a classe comercial, sendo 37% da variação impulsionado pelo aumento do consumo médio dos clientes já no ACL e 63% motivado pelo aumento da base por conta das novas migrações (511 novos clientes no período);
- (v) A linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou um aumento de 214,6% devido, principalmente.
 - + R\$ 124,0 milhões com a criação de componentes financeiros referentes aos encargos ESS/EER (Encargo de Serviço do Sistema/ Encargo de Energia de Reserva) impactadas pelo acionamento das usinas que são parte do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS;
 - + R\$ 179,0 milhões com a criação de componentes financeiros de Energia devido ao aumento dos custos de energia com o impacto hídrico vivenciado atualmente e as altas temperaturas nos meses de agosto e setembro;
 - + R\$ 118,0 milhões referente ao PLD negociado na venda de energia no MCP, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em consequência do cenário hídrico presenciado no trimestre atual.
- (vi) Na linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos, o aumento de 38,0% se refere, principalmente ao crescimento nos subsídios tarifários com destaque para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica de geração distribuída no montante de R\$ 108,8 milhões e de fontes incentivadas no montante total de R\$ 64,8 milhões.

- (vii) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou aumento de 29,1% no 3T24 devido ao crescimento do ativo financeiro em função dos investimentos realizados principalmente das concessões da EMT e EMS no período e em razão da maior inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro.

3.1.2 Mercado de energia

No 3º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa cresceu 5,9% frente ao mesmo período de 2023, atingindo a maior taxa dos últimos 11 anos. Considerando o mercado não-faturado, o crescimento foi de 4,5%. Houve alta no mercado nos 3 meses do trimestre, com destaque para julho, que contou com temperaturas acima da média e volume pluviométrico 64% menor que a média. Por outro lado, o volume de agosto e setembro foi limitado pela presença de frentes frias e pela base elevada de comparação, visto que os efeitos mais acentuados do El Niño e ondas de calor se iniciaram justamente nestes meses em 2023.

Entre as 9 concessões de distribuição, 8 apresentaram aumento do consumo, em especial a EMS, EPB e ETO. Na EMS, o aumento do consumo da indústria foi decisivo, motivado por novas cargas e bom momento da indústria de alimentos e minerais, enquanto na EPB e ETO o residencial direcionou, puxado por temperaturas elevadas e evolução da renda.

Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia, é utilizado um conjunto de variáveis e modelos. Dentre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days (tabela abaixo), que indica a demanda por resfriamento. No 3T24, o CDD foi 21% maior quando comparado à média histórica do terceiro trimestre, com aumento em todas as regiões. Por outro lado, quando comparado ao 3T23, o CDD do 3T24 agregado foi 2% menor, lembrando a alta base de comparação em 2023.

Cooling Degree Days (CDD ¹⁾)			
Região	3T24	3T23	Var. (%)
Centro-Oeste	763	806	↓ -5%
Nordeste	656	642	↑ 2%
Norte	826	840	↓ -2%
Sul e Sudeste	438	420	↑ 4%
Energisa	699	714	↓ -2%

⁽¹⁾ Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Outros fatores também contribuíram para o resultado em 2024, dentre eles o desempenho da indústria no ano, em linha com os indicadores divulgados pelo IBGE que mostram alta na maioria dos segmentos ante ao mesmo período do ano anterior (18 de 24 segmentos), com destaque para a cadeia de alimentos, têxtil e minerais. Vale mencionar que nas áreas de concessão do Grupo, a cadeia de alimentos possui participação significativa no consumo industrial. Além disso, há diversos clientes que atuam na cadeia verticalmente, desde o cultivo de grãos, produção de derivados e armazenagem dos produtos, bem como atuação na produção de proteínas e em grandes redes varejistas.

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe e os principais destaques. As maiores contribuições para o aumento do consumo vieram da classe residencial e da industrial, com destaque para o aumento do consumo dos clientes livres industriais, motivados por migrações, novas cargas e bom desempenho da indústria de minerais e alimentos.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Residencial	3.980,4	3.716,8	+ 7,1	12.688,8	11.188,0	+ 13,4
Comercial	1.187,5	1.274,6	- 6,8	3.895,8	3.971,7	- 1,9
Industrial	333,7	441,5	- 24,4	1.014,0	1.324,6	- 23,5
Rural	921,1	892,3	+ 3,2	2.548,6	2.380,4	+ 7,1
Outros	1.068,6	1.080,6	- 1,1	3.293,5	3.240,9	+ 1,6
1 Mercado Cativo	7.491,4	7.405,7	+ 1,2	23.440,6	22.105,6	+ 6,0
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	537,0	449,4	+ 19,5	1.604,7	1.278,4	+ 25,5
Industrial	2.011,7	1.666,9	+ 20,7	5.646,9	4.728,2	+ 19,4
Rural	112,7	83,8	+ 34,6	222,8	151,5	+ 47,0
Outros	157,0	134,3	+ 16,9	447,4	351,2	+ 27,4
2 Mercado (TUSD)	2.818,5	2.334,3	+ 20,7	7.921,8	6.509,3	+ 21,7
Residencial	3.980,4	3.716,8	+ 7,1	12.688,8	11.188,0	+ 13,4
Comercial	1.724,5	1.723,9	+ 0,0	5.500,5	5.250,1	+ 4,8
Industrial	2.345,4	2.108,3	+ 11,2	6.660,9	6.052,8	+ 10,0
Rural	1.033,8	976,0	+ 5,9	2.771,4	2.531,9	+ 9,5
Outros	1.225,6	1.214,9	+ 0,9	3.740,9	3.592,1	+ 4,1
Mercado Total (1+2)	10.309,8	9.740,0	+ 5,9	31.362,4	28.614,9	+ 9,6
Fornecimento não Faturado	110,3	233,1	- 52,7	(109,3)	141,2	-
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	10.420,1	9.973,1	+ 4,5	31.253,1	28.756,1	+ 8,7

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial:** consumo avançou 7,1%. Foi a principal direcionadora do resultado agregado, uma vez que é a classe mais representativa. Entre as 9 empresas, 8 avançaram direcionadas pelo clima atípico para o período, com temperaturas acima da média e volume pluviométrico menor nas áreas de concessão, bem como o aumento do consumo médio por cliente. Destaque para as concessões da EPB, ETO e ESE. Por outro lado, a EMT apresentou resultado mais tímido enquanto a EAC recuou em função de uma frente fria no período e base alta no 3T23.
- **Classe industrial:** apresentou aumento de 11,2%, atingindo a maior taxa em 22 anos, com destaque para o aumento dos consumidores livres. Houve alta em 8 das 9 distribuidoras do Grupo, em especial EMS, EMT, ETO, ESE e EMR. As indústrias de Papel (EMS), alimentos, sobretudo frigoríficos, grãos, minerais, têxtil, Óleo&Gás (ESE) e móveis (EMR) direcionaram.
- **Classe comercial:** apresentou estabilidade no consumo, aumento em 5 distribuidoras das quais EPB e ESE, em que o destaque é para grandes varejistas de alimentos. Por sua vez, EMT e EMS registraram as principais quedas, em meio a base elevada.
- **Classe rural:** registrou crescimento de 5,9%, maior taxa em 4 anos. Os clientes ligados a agropecuárias, produtores rurais em geral e irrigantes apresentaram os principais incrementos no consumo. O menor volume de chuvas frente ao 3T23 e a base baixa contribuíram para o resultado. Houve alta em 8 das 9 distribuidoras, em especial nas empresas EMS, ESS e ESE.

- **Demais classes:** alta de 0,9%. O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento de serviços e poder públicos, que apresentou alta em 8 das 9 empresas, sobretudo EPB. Destaque para o consumo de secretarias, judiciário e atividades ligadas à saúde e à educação.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %
Região Norte	1.694.534	1.654.245	+ 2,4	539	309	+ 74,4	1.695.073	1.654.554	+ 2,4
ETO	678.498	662.478	+ 2,4	261	167	+ 56,3	678.759	662.645	+ 2,4
EAC	298.674	290.527	+ 2,8	85	52	+ 63,5	298.759	290.579	+ 2,8
ERO	717.362	701.240	+ 2,3	193	90	+ 114,4	717.555	701.330	+ 2,3
Região Nordeste	2.730.805	2.665.093	+ 2,5	756	465	+ 62,6	2.731.561	2.665.558	+ 2,5
EPB	1.848.594	1.804.960	+ 2,4	416	261	+ 59,4	1.849.010	1.805.221	+ 2,4
ESE	882.211	860.133	+ 2,6	340	204	+ 66,7	882.551	860.337	+ 2,6
Região Centro-Oeste	2.819.214	2.749.637	+ 2,5	1.813	1.148	+ 57,9	2.821.027	2.750.785	+ 2,6
EMT	1.671.386	1.626.856	+ 2,7	1.115	672	+ 65,9	1.672.501	1.627.528	+ 2,8
EMS	1.147.828	1.122.781	+ 2,2	698	476	+ 46,6	1.148.526	1.123.257	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	1.489.094	1.467.465	+ 1,5	888	582	+ 52,6	1.489.982	1.468.047	+ 1,5
EMR	608.419	601.384	+ 1,2	263	168	+ 56,5	608.682	601.552	+ 1,2
ESS	880.675	866.081	+ 1,7	625	414	+ 51,0	881.300	866.495	+ 1,7
Total Energisa	8.733.647	8.536.440	+ 2,3	3.996	2.504	+ 59,6	8.737.643	8.538.944	+ 2,3

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o terceiro trimestre do ano com um índice de perda total de 12,83%, representando uma redução de 0,11 pp em relação às perdas registradas no 2T24. Este resultado ainda está impactado pelos efeitos das ondas de calor registradas nas concessões do grupo, desde o segundo semestre de 2023, que têm provocado sazonalidade no indicador que considera a variação da energia não faturada, ou seja, a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. A empresa com maior impacto é a EMT.

Das nove distribuidoras pertencentes ao Grupo, sete estão operando abaixo do Limite Regulatório, com destaque para EMR, ETO e EAC, que apresentam as perdas totais com uma diferença de mais de 1 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

O plano de combate às perdas de energia do Grupo Energisa segue buscando o equilíbrio entre as medidas de prevenção e recuperação da receita. Para 2024 estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões no combate às perdas não técnicas do grupo, com maior relevância nas empresas EMT e ERO. Dentre as ações que estão sendo realizadas, destacam-se 760 mil inspeções e 265 mil regularizações, sendo destas, 30 mil em unidades clandestinas e 38 mil com investimento em sistema de medição centralizada (SMC) - que possui um maior nível de blindagem contra o furto, em regiões com perdas não técnicas mais elevadas e com maior reincidência de fraude.

Comparando os resultados da ERO e EAC no 3T24 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,08pp. e 7,18pp, respectivamente.

Por outro lado, houve a redução do limite de perdas totais regulatórias em 0,64 p.p., provocada por dois fatores:

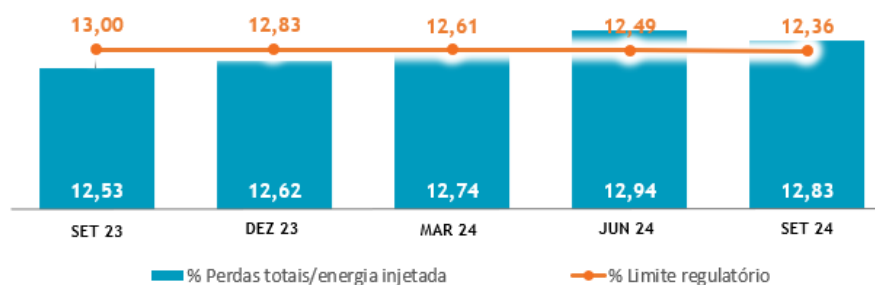
- Redução dos limites regulatórios homologados nos processos de revisões tarifárias de 2023 das empresas: EMT,

EMS, ESE, ERO e EAC.

- Mudança no critério de contabilização da energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD). A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras. Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada, que impacta o denominador usado para cálculo do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora essa mudança resulte numa elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, o que tem caráter positivo, ela reflete numa redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo Regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras. A Energisa encaminhou pleito à ANEEL para que seja realizado o mesmo ajuste no cálculo das perdas não técnicas regulatórias, assunto ainda pendente de deliberação pela Agência.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.

Perdas totais de energia



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	set/23	jun/24	set/24	set/23	jun/24	set/24	set/23	jun/24	set/24	
EMR	8,23	8,55	8,79	0,00	0,00	-0,12	8,23	8,55	8,67	9,94 ●
ESE	7,71	7,81	7,75	2,29	2,45	2,49	10,00	10,26	10,24	10,66 ●
EPB	8,20	8,32	8,31	3,66	3,91	3,95	11,87	12,23	12,26	12,31 ●
EMT	8,87	8,76	8,80	5,01	5,51	5,77	13,88	14,27	14,57	11,73 ●
EMS	7,90	8,22	8,23	3,79	4,22	3,61	11,69	12,44	11,83	12,43 ●
ETO	10,25	9,90	9,87	0,91	0,78	0,67	11,16	10,68	10,55	13,49 ●
ESS	5,60	5,53	6,19	0,48	0,12	-0,01	6,07	5,65	6,18	6,80 ●
ERO	8,01	8,03	9,01	13,68	14,53	13,03	21,70	22,57	22,04	20,13 ●
EAC	9,63	9,41	9,42	4,92	5,81	5,47	14,55	15,22	14,89	17,19 ●
Energisa Consolidada %	8,19	8,22	8,41	4,33	4,72	4,43	12,53	12,94	12,83	12,36 ●

Nota:

(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE. O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

(3) Houve ajuste nas perdas técnicas e não técnicas da ERO em relação às divulgadas nos releases anteriores, não gerando impacto nas perdas totais.

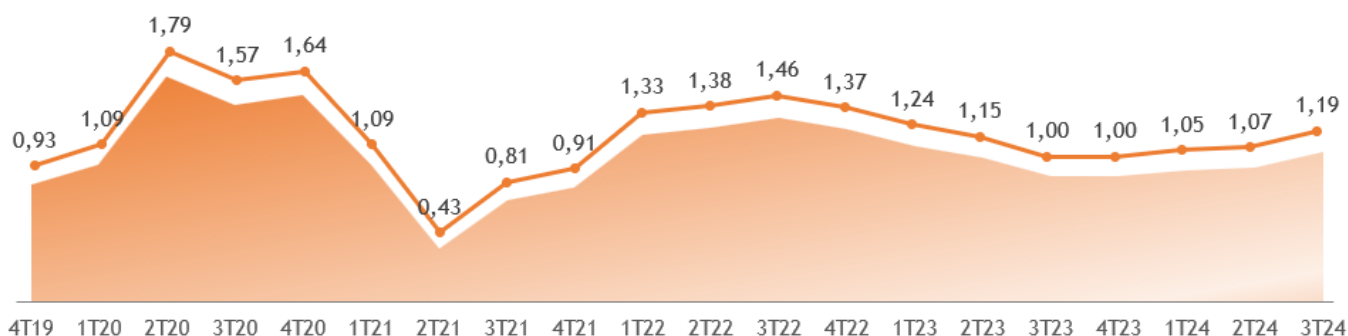
Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.6 Gestão da inadimplência

3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 3T24, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,19% representando uma variação de 0,19 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior

Base histórica - Indicador PPECLD em%



A PECLD aumentou R\$ 98,6 milhões no 3T24 comparando com 3T23. Parte deste crescimento ocorreu em virtude do aumento de 15% no faturamento iniciado no 4T23 na “onda de calor”. Outro fator que impacta a análise entre trimestres é a reversão de R\$ 21,6 milhões do FIDC realizado na EMR em Out/22 que impacta o indicador de 2023 e não está contido neste trimestre.

PPECLD em R\$ milhões (12 meses)



A Energisa manteve a diligência em realizar cobranças de forma ágil e eficaz, apoiada pela robustez das ações implementadas pelo grupo. Entre as medidas, destacamos a ampliação das iniciativas digitais de baixo custo, como WhatsApp, SMS, negativação, cobrança robotizada e reaviso digital, que contribuem significativamente para a agilidade do processo de cobrança.

Outra medida adotada foi o direcionamento das negociações de débitos com base no perfil de endividamento dos clientes. Isso resultou em uma abordagem personalizada, oferecendo as opções de pagamento mais adequadas a cada cliente, como Pix, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo, a Voltz.

Por fim, para os clientes que não respondem às ações administrativas e à oferta de financiamento personalizado, são realizadas suspensões de fornecimento. Essa medida visa evitar o crescimento do débito e facilitar uma rápida regularização da situação.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

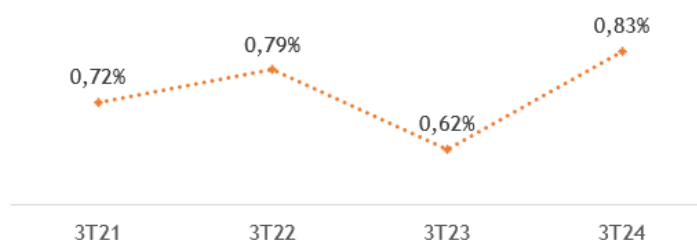
PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/24	set/23	Varição em p.p.
EMR	0,27	(1,26)	+ 1,52
ESE	0,55	0,63	- 0,08
EPB	0,67	0,64	+ 0,03
EMT	1,78	1,51	+ 0,27
EMS	0,95	1,03	- 0,08
ETO	0,43	0,42	+ 0,01
ESS	0,20	0,14	+ 0,06
ERO	2,23	2,45	- 0,22
EAC	2,65	1,49	+ 1,16
Total	1,19	1,00	+ 0,19

Analisando as variações nos resultados das empresas, observamos que a EMR teve uma redução de R\$ 21,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) devido à cessão do FIDC em setembro de 2023, um efeito que não se repetiu no resultado acumulado até setembro de 2024. No caso da EAC, as negociações com clientes do setor público e com consumidores de alta tensão ocorridas no trimestre anterior não se repetiram neste trimestre. Na ESS, houve efeitos de reversão extraordinária de outros créditos registrados no resultado acumulado de setembro de 2023. Por fim, a EMT contabilizou o pagamento de faturas na PECLD da DAE-VG (Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande - MT) apenas no terceiro trimestre de 2023, sem regularização dos débitos no terceiro trimestre de 2024.

Destaque a melhoria de performance da ERO, EMS e ESE com reduções acima de 0,08p.p.

O desempenho nas classes de baixa de tensão (Classes residencial, Comercial, Industrial e Rural), grupo com maior parcela de clientes, apresentou crescimento quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em razão do aumento do ticket médio da dívida (sem aumento da base de clientes devedores) motivado no crescimento do faturamento decorrente da onda de calor.

**Indicador de classes de baixa tensão
PPECLD**



3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 97,16%, representando uma melhora de 0,29 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior. O resultado é o melhor desde o 3T17, anterior à aquisição da EAC e ERO, mesmo em um cenário de aumento do valor médio da dívida da família brasileira. Conforme dados do Serasa Experian, o valor médio das dívidas dos brasileiros chegou a R\$ 1.461,27 em 2024, um aumento de 9,1% na comparação com 2023.

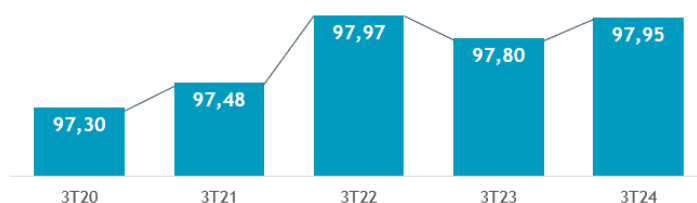
Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/24	set/23	Varição em p.p.
EMR	98,68	98,38	+ 0,30
ESE	98,13	97,80	+ 0,34
EPB	98,07	98,09	- 0,02
EMT	96,44	95,94	+ 0,52
EMS	97,59	97,25	+ 0,35
ETO	97,80	97,63	+ 0,17
ESS	99,06	98,83	+ 0,23
ERO	94,39	94,05	+ 0,36
EAC	95,65	95,24	+ 0,43
Energisa Consolidada	97,16	96,87	0,30

As empresas do grupo apresentaram uma melhoria significativa em sua performance, com destaque para a ERO e a EAC, que estão se aproximando cada vez mais dos resultados das demais companhias.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, com a melhor arrecadação no histórico dos trimestres.

Taxa de arrecadação

Baixa tensão



3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 3T24, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção bem como na alocação de capital, sempre buscando inovação, melhores práticas de operação e manutenção e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/24	set/23	Var. (%)	set/24	set/23	Var. (%)		
EMR	7,50	7,97	- 5,9	3,87	4,03	- 4,0	9,98 ●	6,91 ●
ESE	9,01	9,36	- 3,7	4,51	4,47	+ 0,9	10,84 ●	7,02 ●
EPB	10,03	10,21	- 1,8	3,88	3,86	+ 0,5	13,17 ●	7,54 ●
EMT	14,91	15,75	- 5,3	6,41	6,65	- 3,6	17,92 ●	12,63 ●
EMS	9,54	9,89	- 3,5	4,34	4,18	+ 3,8	10,38 ●	7,04 ●
ETO	15,71	16,61	- 5,4	5,94	5,60	+ 6,1	18,19 ●	11,69 ●
ESS	5,17	5,19	- 0,4	2,89	3,08	- 6,2	6,73 ●	5,59 ●
ERO	20,75	23,36	- 11,2	8,24	8,47	- 2,7	26,38 ●	17,46 ●
EAC	23,34	23,26	+ 0,3	8,51	8,49	+ 0,2	42,81 ●	32,81 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques:

- EMT se destacou com o melhor DEC da série histórica, que foi de 14,91 horas, apresentando redução de -5,3%.
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de -6,2%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa já atingiram a meta estabelecida para o FEC em 2024 e estão abaixo da meta para o DEC as seguintes empresas, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	3T24
EMS	Meta Anual	70%
	Realizado	67%
ETO	Meta Anual	80%
	Realizado	76%

As distribuidoras EAC, EMS, EMT, ERO e ESE passaram por uma reconfiguração de conjuntos devido à criação de novos conjuntos elétricos. Assim, os resultados dessas empresas são fundamentados em simulações realizadas pela gerência de operações DEOPs

As demais distribuidoras do Grupo já estão cumprindo os percentuais previstos pelo regulador.

3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No terceiro trimestre destaca-se a criação de CVAs conforme abaixo:

CVA Energia (R\$ 179 milhões): criada em função do aumento dos custos de energia com o impacto hídrico vivenciado no momento e as altas temperaturas nos meses de agosto e setembro.

CVA ESS/EER (+R\$ 124 milhões): criada em referentes aos encargos ESS/EER (Encargo de Serviço do Sistema/ Encargo de Energia de Reserva) impactadas pelo acionamento das usinas que são parte do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS.

No resultado do **mercado de curto prazo** (+R\$ 118 milhões), o PLD negociado na venda de energia apresenta um aumento, também consequência do cenário hídrico presenciado no trimestre atual.

3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 3T24 o montante de R\$ 2,8 milhões positivos, sendo R\$ 2,5 milhões na EAC a partir da atualização da estimativa de sobrecontratação de energia que ficou acima do limite regulatório no período (105%), além de atualização monetária de períodos já contabilizados em +R\$ 0,3 milhão. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 21 milhões no 3T24 em função do faturamento de bandeira no período, ante R\$ 0,3 milhões registrados no 3T23. Em setembro/2024 estava em vigor a bandeira vermelha patamar 1, sendo considerado um acréscimo de R\$ 4,463 para cada 100 quilowatt-hora consumidos.

3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

No primeiro semestre de 2024, quatro distribuidoras passaram por reajustes tarifários: EMS, EMT e ESE em abril, seguidos pela EMR em junho. No segundo semestre, outros três reajustes foram realizados, com a ESS e a ETO ajustando suas tarifas em julho e a EPB em agosto. Esses ajustes visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, alinhando as tarifas às novas projeções de despesas com a compra de energia, encargos e transporte, além de refletir os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano.

Além disso, estão previstos reajustes para as distribuidoras EAC e ERO em dezembro. Essas medidas são cruciais para garantir a viabilidade operacional e a continuidade dos serviços, assegurando que as distribuidoras possam atender às suas obrigações financeiras e de investimento em infraestrutura.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EPB	-2,39	+3,22	-1,35	28/08/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	-3,90	-5,61	-4,40	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	-0,84	-3,65	-1,61	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+8,95	+8,94	+8,95	04/07/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESS	-9,40	-11,12	-9,89	12/07/2024	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual

3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para setembro/2024, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2024 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	781,3	Junho/2021			Junho/2026
EPB	2.319,2	Agosto/2021	5º	10,62%	Agosto/2025
ESS	1.337,5	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.374,6	Abril/2023			Abril/2028
EMT	7.013,0	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.537,4	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.801,2	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.121,8	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.083,9	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	22.369,7				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/09/2024	30/09/2023	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	13.603,32	11.124,40	+ 22,3
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.752,16	2.061,20	+ 33,5
Intangível - contrato de concessão	17	16.659,66	16.617,10	+ 0,3
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	-5.807,84	-5.379,60	+ 8,0
Total	-	27.207,31	24.423,10	+ 11,4

3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Varição (R\$ milhões)	Varição %	
EMR	395,4	417,2	21,8	+5,5	Reajuste Anual
ESE	659,2	619,4	-39,8	-6,0	Reajuste Anual
EPB	1.084,6	1.114,3	29,8	+2,7	Reajuste Anual
EMT	3.009,0	2.804,1	-204,9	-6,8	Reajuste Anual
EMS	1.683,7	1.585,6	-98,1	-5,8	Reajuste Anual
ETO	1.005,1	1.044,7	39,6	+3,9	Reajuste Anual
ESS	561,4	601,1	39,8	+7,1	Reajuste Anual
ERO	833,4	1026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
Total	9.606,3	9.610,7	4,4	+ 0,05%	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes, geração distribuída (GD2 e GD3), Fontes Incentivadas) e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	31,8	25,7	+ 23,7	91,4	82,2	+ 11,1
ESE	37,4	33,2	+ 12,7	109,0	101,9	+ 6,9
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	6,3	-
EPB	71,6	65,8	+ 8,8	213,4	186,1	+ 14,6
EMT	182,8	135,3	+ 35,1	486,1	376,3	+ 29,2
EMS	129,5	71,0	+ 82,3	334,1	205,9	+ 62,2
ETO	54,5	39,6	+ 37,6	140,9	113,5	+ 24,1
ESS	48,4	36,7	+ 31,9	139,0	97,8	+ 42,2
ERO	40,3	25,4	+ 58,6	107,9	68,7	+ 57,2
EAC	15,0	10,4	+ 44,8	42,6	29,3	+ 45,6
ESA consolidada	611,3	443,1	+ 38,0	1.664,3	1.268,0	+ 31,3

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.769,8 milhões no 3T24, aumento de 20,3% em relação ao 3T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.411,0	2.833,9	+ 20,4	9.192,5	8.351,7	+ 10,1
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.790,7	2.211,8	+ 26,2	7.320,1	6.657,2	+ 10,0
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	620,4	622,1	- 0,3	1.872,4	1.694,5	+ 10,5
2 Custos e Despesas controláveis	960,4	796,5	+ 20,6	2.837,5	2.463,8	+ 15,2
2.1 PMSO	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
2.2 Provisões/Reversões	174,3	80,7	+ 115,9	479,2	320,4	+ 49,5
2.2.1 Contingências	89,6	32,9	+ 172,5	163,3	87,0	+ 87,7
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	84,7	47,8	+ 77,0	315,9	233,4	+ 35,3
3 Demais receitas/despesas	398,4	336,1	+ 18,5	1.150,9	998,1	+ 15,3
3.1 Amortização e depreciação	327,5	283,1	+ 15,7	949,6	823,4	+ 15,3
3.2 Outras receitas/despesas	70,9	53,0	+ 33,6	201,3	174,7	+ 15,2
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.769,8	3.966,6	+ 20,3	13.180,9	11.813,6	+ 11,6
Custo de construção da infraestrutura	1.309,6	877,7	+ 49,2	3.380,6	2.631,6	+ 28,5
Total (com custo de construção da infraestrutura)	6.079,4	4.844,2	+ 25,5	16.561,5	14.445,2	+ 14,7

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 20,4% no trimestre, atingindo R\$ 3.411 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 20,6 %, atingindo R\$ 960,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 9,8% (R\$ 70,3 milhões) e atingiram R\$ 786,1 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO seria R\$ 746,3 milhões, crescimento de 4,3% com relação ao 3T23.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	336,7	257,1	+ 30,9	1.003,5	800,2	+ 25,4
Material	63,3	59,4	+ 6,7	192,1	179,7	+ 6,9
Serviços de terceiros	358,4	359,5	- 0,3	1.046,0	1.036,6	+ 0,9
Outras	27,7	39,9	- 30,5	116,8	126,8	- 7,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,8	8,4	- 90,7	1,7	19,8	- 91,2
✓ Outros	27,0	31,5	- 14,3	115,1	107,0	+ 7,5
Total PMSO combinado	786,1	715,8	+ 9,8	2.358,3	2.143,3	+ 10,0
(-) Provisão PLR	39,8	-	-	119,4	-	-
Total PMSO recorrente	746,3	715,8	+ 4,3	2.238,9	2.143,3	+ 4,5
IPCA / IBGE (12 meses)	4,42%					
IGPM / FGV (12 meses)	4,53%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego atingiu 336,7 milhões registrando um aumento de 30,9% (+R\$ 79,6 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) + R\$ 39,8 milhões referentes à provisão de PLR que passou a reconhecida em base mensal e não anual como era realizada até 2023.
- (ii) + R\$ 27,2 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2024 e aumento do quadro de funcionários 5% maior em média, maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 14,3 milhões de despesas com benefícios, sendo R\$ 6,2 milhões com despesas médicas e odontológicas e R\$ 6,4 milhões com ticket alimentação;

✓ **Material**

As despesas com materiais atingiram R\$ 63,3 milhões no 3T24, aumento de 6,7% (+R\$ 3,9 milhões) na comparação com o 3T23, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 2,8 milhões de despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (ii) + R\$ 1,4 milhões com despesas com materiais de manutenção de frota;

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$ 358,4 milhões, redução de 0,3% (- R\$ 1,1 milhão), devido principalmente a:

- (i) - R\$ 7,1 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (ii) - R\$ 4,9 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;
- (iii) + R\$ 3,9 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente com limpeza de faixa de servidão;
- (iv) + R\$ 3,9 milhão em menores despesas com capitalização.
- (v) + R\$ 3,1 milhão em despesas de consultoria;

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 27,7 milhões, redução de 30,5% (-R\$ 12,2 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 9,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos

- projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia;
- (ii) - R\$ 2,7 milhões em despesas de aluguel de imóveis e equipamentos;
- (iii) - R\$ 2,6 milhão com despesas de propaganda e publicidade;
- (iv) + R\$ 1,5 milhão com despesas com seguros;

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 572,7 milhões no trimestre, contra R\$ 416,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Provisões/Reversões	174,3	80,7	+ 115,9	479,2	320,4	+ 49,5
Contingências	89,6	32,9	+ 172,5	163,3	87,0	+ 87,7
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	84,7	47,8	+ 77,0	315,9	233,4	+ 35,3
Demais receitas/despesas	398,4	336,1	+ 18,5	1.150,9	998,1	+ 15,3
Amortização e depreciação	327,5	283,1	+ 15,7	949,6	823,4	+ 15,3
Outras receitas/despesas	70,9	53,0	+ 33,6	201,3	174,7	+ 15,2
Total combinado	572,7	416,8	+ 37,4	1.630,1	1.318,6	+ 23,6

Contingências

No 3T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências alcançou R\$ 89,6 milhões, aumento de 172,5% na comparação com o 3T23 vinculado especialmente as seguintes movimentações: (i) realização de acordos de processos relevantes com impacto no montante de R\$ 36,9 milhões (ERO - R\$ 18,4 milhões, EMT - R\$ 13,0 milhões e ETO R\$ 5,5 milhões); e (ii) reavaliação de risco no montante de R\$40 milhões, em processo envolvendo honorários de sucumbência relacionado a crédito indicado na recuperação judicial da Rede Energia.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 84,7 milhões no 3T24, representando um aumento de 77,0%, quando comparado a R\$ 47,8 milhões no 3T23. Informações adicionais, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram um crescimento de 33,6% (R\$ 17,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando R\$ 70,9 milhões. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifado, cujo resultado representou uma despesa líquida R\$ 4,0 milhões maior na comparação entre os trimestres.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 1.600,7 milhões no trimestre, redução de 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (- R\$ 166,9 milhões).

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	59,0	63,1	- 6,5	180,3	164,5	+ 9,6
ESE	109,1	123,9	- 12,0	353,0	323,9	+ 9,0
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	21,2	-
EPB ⁽¹⁾	179,7	133,5	+ 34,6	583,5	466,7	+ 25,0
EMT	436,7	676,1	- 35,4	1.429,0	1.504,1	- 5,0
EMS	299,2	332,5	- 10,0	924,7	816,4	+ 13,3
ETO	195,5	150,0	+ 30,3	556,7	433,6	+ 28,4
ESS	90,4	108,3	- 16,6	267,8	293,3	- 8,7
ERO	154,2	120,2	+ 28,3	496,7	310,2	+ 60,1
EAC	77,0	59,8	+ 28,6	191,4	147,9	+ 29,4
Total combinado	1.600,7	1.767,6	- 9,4	4.983,4	4.481,8	+ 11,2

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T24.

Maiores detalhes sobre as variações dos indicadores por empresa podem ser consultados no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [AnexoA3](#).

3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido combinado das distribuidoras totalizou R\$ 711,6 milhões no trimestre, redução de 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
EMR	15,6	20,9	- 25,6	47,3	45,1	+ 4,9
ESE	65,5	61,5	+ 6,6	192,1	159,9	+ 20,1
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	17,3	-
EPB	119,6	71,7	+ 66,7	365,0	279,0	+ 30,8
EMT	200,3	368,7	- 45,7	660,2	707,8	- 6,7
EMS	114,7	139,7	- 17,8	366,6	322,5	+ 13,7
ETO	109,6	82,6	+ 32,6	309,7	218,0	+ 42,1
ESS	26,6	46,0	- 42,1	85,6	113,2	- 24,4
ERO	24,7	(23,2)	-	90,4	(179,3)	-
EAC	35,0	17,3	+ 102,2	66,1	23,5	+ 181,0
Lucro líquido combinado	711,6	785,2	- 9,4	2.182,8	1.706,9	+ 27,9

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T24.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 655,6 milhões, redução de 9,2% comparado ao mesmo período do ano passado.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	711,6	785,2	- 9,4	2.182,8	1.706,9	+ 27,9
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	85,9	63,3	+ 35,7	341,6	358,9	- 4,8
(+) Provisão sobrecontratação EAC	(1,9)	-	-	7,7	-	-
(+) Provisão PLR	31,8	-	-	95,5	-	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	655,6	721,9	- 9,2	1.944,3	1.348,0	+ 44,2

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.512 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 962,7 milhões, sendo R\$ 921,6 milhões de RAP (ciclo 2024-25) e R\$ 41,1 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I	EMA
100%	100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II	
100%	100%	100%	100%	100%	
		LTTE	LMTE	LXTE	
		100%	85,04%	83,34%	

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ mm) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	52,1	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,2	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	53,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	85,5	-	Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,2	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	13,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	163,0 ^(a)	23,4	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	170,4 ^(a)	17,4	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	81,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.504			2.725,2	689	41,1	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (ANEEL)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26 ^(g)	60,4 ^(d)	791,4 ^(e)	86,3	Parcial
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	52,36	161,7	13,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	24,24%	227,6	20,2	Em Construção
EMA	jun/24	MA/PI	393,5	-	Jun/30	-	936,9	112,5	Em fase de projetos
Total			781,4	2.950			2.140,9	232,6	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para setembro/2024 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins / (g) Prazo para implantação dos novos ativos. A revitalização dos demais ativos previstos em contrato de concessão tem prazo regulatório até março/2030.

4.2 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025

Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T24. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2024/2025 (R\$ 891,2 milhões para o ciclo de 2023/2024), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾	Ciclo 2024/2025 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	51,6	52,1
Energisa Pará I (EPA I)	65,1	65,2
Energisa Pará II (EPA II)	50,2	53,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	83,1	85,5
Energisa Amazonas (EAM)	83,1	86,3
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,0	5,2
Energisa Amapá (EAP)	13,1	13,6
Energisa Amazonas II (EAM II)	19,4	20,2
Energisa Paranaíba (EPT)	12,7	13,2
Linhas Macapá (LMTE)	154,9	163,0
Linhas Xingú (LXTE)	162,5	170,4
Linhas Taubaté (LTTE)	78,2	81,2
Energisa Maranhão (EMA)	112,5	112,5
Total	891,2	921,6

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 41,1 milhões.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

4.3 Destaques do Período

4.3.1 Conexão da Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes - Energisa Amapá

Conclusão de uma das etapas cruciais do empreendimento considerando a conexão da Usina de Ferreira Gomes na nova entrada de linha da SE Macapá I. Uma atividade de 4 dias que envolveu 3 agentes e ONS, tendo sido concluído com êxito e sem nenhum incidente. Esta etapa era predecessora para o fluxo de energização do empreendimento.

4.3.2 Licenças Ambientais e Municipais - EAM II

Em julho/24 foram obtidas todas as licenças necessárias para a liberação das etapas de obra referente ao empreendimento da EAM II. Com estas liberações, as atividades de Linha, tanto aérea como subterrânea foram liberadas em sua plenitude, tendo sido emitidos todas as Ordens de Mobilização dentro deste período.

4.3.3 Ordem de Mobilização - POTEE Oriximiná

Ainda dentro do trimestre, foi emitida da Ordem de Mobilização a respeito do reforço de grande porte previsto na SE Oriximiná. A liberação da atividade foi realizada de maneira formal em agosto, tendo sido iniciado pela empreiteira em setembro.

4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	141,2	57,9	+ 143,7	344,1	263,8	+ 30,4
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	12,6	23,5	- 46,1	5,1	5,3	- 3,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	27,3	14,7	+ 86,3	100,4	49,0	+ 104,8
Receita de operação e manutenção	16,8	16,7	+ 0,6	50,6	47,8	+ 5,9
Remuneração dos ativos de concessão	146,9	133,4	+ 10,1	653,5	570,4	+ 14,6
Outras receitas operacionais	15,1	27,6	- 45,2	56,7	54,6	+ 3,8
Total da receita bruta	359,9	273,7	+ 31,5	1.210,4	990,9	+ 22,2
Deduções da receita	(25,6)	(52,1)	- 50,9	(90,6)	(96,4)	- 6,0
Receita operacional líquida	334,3	221,6	+ 50,9	1.119,8	894,4	+ 25,2
Custo de construção	(135,2)	(173,3)	- 22,0	(330,7)	(413,9)	- 20,1
Margem bruta	199,2	48,3	+ 150,9	789,1	480,5	+ 308,6
PMSO	(62,3)	(39,7)	+ 57,1	(166,9)	(105,7)	+ 57,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	4,9	(7,9)	-	8,2	1,6	+ 421,1
Depreciação/Amortização	(0,4)	(0,2)	+ 99,1	(1,4)	(0,8)	+ 76,3
Resultado financeiro	(66,3)	(90,5)	- 26,8	(250,1)	(362,4)	- 31,0
Contribuição social e imposto de renda	(13,1)	23,7	-	(95,8)	(28,5)	+ 236,0
Lucro líquido do período	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
EBITDA	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
Margem EBITDA (%)	42,4	0,3	+ 42,1 p.p.	56,3	42,1	+ 14,2 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 3T24, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 334,3 milhões, aumento de 50,9% em relação da 3T23 ocasionados pelo (i) aumento da receita de construção ocasionado pelo aumento nos investimentos nas concessões EAP e EAM II (R\$ 96,2 milhões) e entrada em operação da ETT II e Reforço da EPA II impactando negativamente em R\$ 6,4 milhões.

PMSO: a linha de PMSO no 3T24 alcançou R\$ 62,3 milhões, ocasionando um aumento de 57,1% na comparação com o 3T23, principalmente, (i) em função da execução do projeto de transposição referente ao projeto de melhorias compulsórias para atendimento aos requisitos dos Procedimentos de Rede no total de R\$ 17,1 milhões; (ii) provisionamento do PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

Demais despesas operacionais: No 3T24, a rubrica teve um resultado positivo R\$ 4,9 milhões, aumento de R\$ 12,8 milhões ocasionado principalmente pelas reversões de provisões para risco nas transmissoras registrado no período.

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 135,2 milhões no 3T24, redução de 22,0% em comparação com o 3T23 em função: (i) baixa do saldo de contas a receber relacionado a requerimento de ressarcimento junto a seguradora na concessão ETT no montante de R\$ 66,6 milhões, e (ii) reversão de créditos de PIS/Cofins relacionados a aquisições de materiais no montante de R\$ 39,5 milhões.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 66,3 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 24,2 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado por menor variação no dólar em relação ao 3T23 e (ii) menores despesas de encargos de juros sobre as dívidas, explicado principalmente por conta do vencimento das debêntures 3^ç emissão na ETE no primeiro trimestre de 2024.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 3T24, a Companhia registrou lucro de R\$ 61,9 milhões, aumento de R\$ 128,3 milhões, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita anual permitida	193,0	205,6	- 6,1	594,4	569,8	+ 4,3
Total da receita bruta	193,0	205,6	- 6,1	594,4	569,8	+ 4,3
Deduções da receita	(20,7)	(20,2)	+ 2,5	(63,2)	(65,3)	- 3,2
Receita operacional líquida	172,3	185,4	- 7,1	531,2	504,5	+ 5,3
PMSO	(45,4)	(35,2)	+ 29,0	(127,2)	(98,6)	+ 28,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	4,2	32,0	- 86,8	6,1	41,4	- 85,3
Amortização/Depreciação	(47,7)	(47,1)	+ 1,2	(142,0)	(128,5)	+ 10,5
Resultado financeiro	(66,3)	(90,5)	- 26,8	(249,9)	(362,4)	- 31,1
Contribuição social e imposto de renda	(12,2)	(28,6)	- 57,3	(33,9)	(39,7)	- 14,7
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	4,9	16,0	- 69,1	(15,7)	(83,4)	- 81,2
EBITDA regulatório	131,1	182,2	- 28,0	410,1	447,3	- 8,3
Margem EBITDA (%)	76,1	98,3	- 22,2 p.p.	77,2	88,7	- 11,5 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 3T24, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 172,3 milhões, R\$ 13,1 milhões menor do que o registrado no 3T23 devido aos seguintes eventos: (i) variação entre as parcelas de ajustes e rateio de antecipação das RAP (Receita Anual Permitida) dos ciclos 24/25 versus 24/23 (- R\$ 7,7 milhões); (ii) menores registros de AVC complementar no 3T24 (- R\$ 5,3 milhões) e (iii) maior incidência de Parcela Variável da LXTE no 3T24 (- R\$ 1,2 milhões). Esses eventos foram compensados parcialmente pelo reajuste tarifário da RAP de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.348 da ANEEL e a entrada em operação da concessão ETT II.

PMSO: a linha de PMSO no 3T24 alcançou R\$ 45,4 milhões, um aumento de R\$10,2 milhões na comparação com o 3T23 em consequência de: (i) maiores gastos com consultores jurídicos na concessão LMTE e ETT, (R\$ 5,0 milhões) (ii) reajuste dos gastos relacionados a operação e manutenção, (iii) execução de serviços tempestivos no 3T24 de manutenção corretiva, vigilância, montagem e transferências de cabos nas concessões ETT, LMTE e EAM (R\$ 3,0 milhões) não recorrentes no 3T23, (iv) provisionamento do PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

Demais despesas operacionais: redução de -86,8% devido à reversão no valor de R\$ 31,9 milhões, em função da reversão de contingências fiscais na LMTE no 3T23, que após reavaliação de risco com base na ocorrência de prescrição do direito de cobrança dos valores do ISS de Almerim.

Amortização e Depreciação: No 3T24, as despesas de amortização e depreciação permaneceram em linha com o mesmo período do ano passado.

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 131,1 milhões no 3T24, redução de R\$ 51,1 milhões acima do registrado no 3T23, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida e demais despesas operacionais.

Resultado Financeiro: As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 66,3 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 24,2 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e a redução do CDI e, (ii) menores despesas financeiras incorridas após a liquidação da 4ª emissão de debentures da controladora ETE em março/24.

Lucro líquido regulatório: No 3T24, a ETE consolidado apresentou lucro de R\$ 4,9 milhões, 69,1% menor do que lucro apresentado no 3T23.

5. (re)energisa

A (re)energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de setembro de 2024, a Alsol possui 108 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 414 MWp de potência instalada, conforme tabela abaixo. Os investimentos da (re)energisa em geração distribuída totalizaram R\$ 103,7 milhões nesse terceiro trimestre de 2024. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 429 MWp.

Segue tabela com capacidade instalada por região:

Distribuidora	Usinas	MWp
Minas Gerais	54	163,57
Mato Grosso	19	93,63
Rio de Janeiro	2	4,04
São Paulo	9	42,92
Mato Grosso do Sul	17	82,44
Ceará	4	12,86
Maranhão	1	4,81
Pernambuco	1	3,39
Piauí	1	6,29
Total	108	413,95

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(=) Receita Líquida	84,4	65,6	+ 28,8	264,1	139,4	+ 89,4
(-) CUSD	(32,0)	-	-	(32,0)	-	-
(-) PMSO	(18,1)	(39,3)	- 53,9	(100,2)	(87,8)	+ 14,2
(+) Outros custos e despesas	0,4	(0,3)	-	(6,8)	(0,6)	+ 1.091,5
(=) EBITDA	34,7	26,0	+ 33,5	125,1	51,1	+ 144,7
(+) Amortização e depreciação	(19,1)	(9,7)	+ 98,0	(61,6)	(24,5)	+ 151,4
(+/-) Resultado financeiro	(32,9)	(24,4)	+ 34,7	(85,3)	(59,2)	+ 44,0
Lucro (prejuízo) do período	(10,9)	(5,2)	+ 111,0	(12,9)	(22,3)	- 42,2

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 84,4 milhões, aumento de R\$ 18,9 milhões com relação ao 3T23, esse resultado está diretamente relacionado ao incremento de 28,8% de potência instalada acumulada até 3T24 (414 MWp) em comparação com o mesmo período o acumulado até o 3T23 (324 MWp).

O PMSO do segmento alcançou R\$ 18,1 milhões, 53,9% menor na comparação com o 3T23. A partir deste trimestre, o valor do CUSD, que anteriormente era registrado na linha de serviços, foi reclassificado para custos com encargos, reduzindo o valor do PMSO. Já em Outros custos e despesas destaca-se a contabilização de R\$ 0,4 milhão em provisão da PECLD, não prevista no plano de negócios para o período.

O crescimento de receita refletiu em um EBITDA no 3T24 de R\$ 34,7 milhões, aumento de R\$ 8,7 milhões frente ao resultado de R\$ 26 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Para o terceiro trimestre realizado (3T24), foi observado piora nos cenários hidrológicos em comparação com o realizado em 2023, resultante do desempenho ruim do último período úmido. Essa situação levou a um aumento do PLD para R\$ 171,15/MWh no período. Esse efeito de elevação dos preços foi ocasionado pelos níveis de armazenamento e ENA abaixo do ano anterior. Como destaque, para o terceiro trimestre realizado (3T24), foi observado piora nos cenários hidrológicos em comparação com o realizado em 2023, resultante do desempenho ruim do último período úmido. Essa situação levou a um aumento do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (jul/23 a set/23) de R\$ 72,82/MWh e no período atual de R\$ 171,15/MWh, esse efeito de elevação dos preços foi ocasionado pelos níveis de armazenamento e ENA abaixo do ano anterior.

Ao longo do 3T24 foram fechados 136 clientes na modalidade varejista, somando um total de 173,2 GWh. Já no 3T23 foram fechados 83 novos clientes na modalidade varejista.

No 3T24, o faturamento com energia cresceu 103% no total. Esse desempenho se justifica pelo esforço na prospecção de novos clientes e pelas movimentações estratégicas de trading.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	2.679	1.320	103,0%	5.207	2.887	80,4%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	326,0	198,5	+ 64,2	631,5	465,0	+ 35,8
Compra de energia	(318,2)	(182,7)	+ 74,1	(584,8)	(446,6)	+ 30,9
Spread	7,8	15,8	- 50,7	46,7	18,4	+ 153,8
Efeito MtM	(14,1)	11,8	-	(186,5)	122,2	-
Despesas gerais e administrativas	(12,9)	(5,2)	+ 145,3	(37,0)	(17,1)	+ 116,4
Amortização e Depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 111,3	(0,3)	(0,2)	+ 63,6
Outras receitas	-	-	-	11,3	-	-
EBITDA reportado	(19,1)	22,4	-	(165,5)	123,5	-
Efeito MtM	14,1	(11,8)	-	186,5	(122,2)	-
EBITDA Ajustado recorrente	(5,1)	10,5	-	20,4	1,3	+ 1.454,4
Resultado financeiro	(2,3)	(4,5)	- 49,5	(6,2)	(14,8)	- 58,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (reportado)	7,1	(6,1)	-	58,1	(37,1)	-
Lucro (prejuízo) líquido reportado	(14,4)	11,7	-	(113,8)	71,5	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado recorrente	(0,3)	(0,1)	+ 207,5	72,8	(50,7)	-

A comercializadora apresentou Spread de R\$ 7,8 milhões, redução de 50,7% em relação ao 3T23, ou de R\$ 8MM, reflexo do aumento de preços da energia adquirida no curto prazo. Essa situação elevou o PLD para R\$ 171,15/MWh no 3ºTri frente aos R\$ 62,83/MWh do 2ºTri.

No 3T24, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 14,0 milhões negativo, queda de R\$ 25,8 milhões, sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de despesas gerais e administrativas registrou um aumento de R\$ 7,7 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento das despesas para composição da estrutura da comercializadora e comercializadora varejista para suportar o crescimento do negócio e do provisionamento da PLR no montante de R\$ 1,9 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

O EBITDA ajustado recorrente apresentou uma queda de R\$ 15,6 milhões na comparação com o 3T23, em razão da queda do Spread, aumento das despesas gerais (PMSO) e a marcação a mercado negativa, conforme mencionado acima.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	68,7	84,0	- 18,2	226,8	262,5	- 13,6
PMSO	62,3	77,9	- 20,0	204,1	256,5	- 20,4
Outros custos e despesas	(0,3)	0,6	-	(0,4)	2,6	-
EBITDA	6,2	6,8	- 8,9	22,2	8,5	+ 160,1
Amortização e depreciação	(3,8)	(3,3)	+ 15,7	(11,6)	(9,9)	+ 17,2
Resultado financeiro	(0,0)	0,4	-	(0,1)	(3,3)	- 97,2
Lucro líquido reportado	1,3	2,5	- 48,3	6,7	(3,3)	-

Os resultados de receita do 3T24 apresentaram redução frente ao ano anterior devido a reestruturação de portfólio de serviços em relação ao mesmo período de 2023, mantendo na base aqueles contratos alinhados com a estratégia de expansão da (re)energisa e que apresentam valor agregado.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 14,9 milhões abaixo do registrado no 3T23, reflexo principalmente pela otimização das despesas com a reestruturação do portfólio mencionada acima.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 6,2 milhões no 3T24 e lucro de R\$ 1,3 milhões, redução de R\$ 0,6 milhões e R\$ 1,2 milhão, respectivamente frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Gração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro do segmento:

Rio do Peixe I e II Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	7,3	6,8	+ 6,1	23,6	18,9	+ 25,1
PMSO	(0,5)	0,5	-	(2,8)	(1,6)	+ 72,1
Outros custos e despesas	(1,4)	(1,7)	- 13,1	(4,1)	(4,8)	- 15,4
EBITDA	5,3	5,7	- 6,9	16,8	12,5	+ 34,5
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	- 0,2	(10,6)	(14,1)	- 24,6
Resultado financeiro	(2,6)	(7,1)	- 63,0	(8,5)	(22,9)	- 62,9
Contribuição social e imposto de renda	(0,0)	1,7	-	(1,9)	8,3	-
Prejuízo líquido reportado	(0,9)	(3,3)	- 71,7	(4,2)	(16,2)	- 74,0

Receita líquida: a receita líquida totalizou R\$ 7,3 milhões no 3T24, aumento de 6,1% em comparação ao 3T23. Esse aumento foi ocasionado basicamente por maior desempenho das usinas na geração de energia no 3T24.

PMSO: A rubrica alcançou R\$ 0,5 milhão no 3T24, aumento de R\$ 1,0 milhão na comparação com o 3T23. Esse aumento deve-se basicamente em função de estorno de provisão de valores a pagar ao fornecedor Elecnor no montante de R\$ 1,2 incorridos no 3T23 e não recorrentes no 3T24.

Demais custos e despesas: No 3T24, a rubrica teve uma redução de R\$ 0,3 milhão ocasionado pelos menores gastos com o uso do sistema de distribuição (contratos de CUSD).

EBITDA: o EBITDA alcançou R\$ 5,3 milhões no 3T24, redução de R\$ 0,4 milhão em relação ao registrado no 3T23, devido basicamente ao evento descrito no PMSO acima.

Amortização e depreciação: A depreciação e amortização, apresentou resultado de R\$ 3,6 milhões no 3T24 em linha com 3T23.

Resultado financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,6 milhões no 3T24, ocasionando uma redução de R\$ 4,5 milhões na comparação com 3T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de aplicações; (ii) Redução da despesa financeira no 3T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap ocasionado pela variação cambial do dólar.

Contribuição social e imposto de renda: As despesas de imposto de renda e contribuição social reduziram 100% no 3T24 em comparação ao 3T23, em função do ganho na marcação a mercado do swap incorridos no 3T24.

Prejuízo líquido do período: a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 0,9 milhão no 3T24, redução de 71,7% na comparação com o 3T23 em função do ganho na marcação a mercado do swap, e maior desempenho das geradoras na operação (aumento na receita operacional líquida).

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

No último ano, a ES GÁS celebrou avanços que impulsionaram sua excelência operacional e expansão estratégica. Entre as conquistas destacam-se a criação do Plano de Aceleração, que direcionou a empresa para oportunidades de crescimento e eficiência. A migração para o sistema do Grupo Energisa fortaleceu a infraestrutura e capacidade de gestão, enquanto a implementação das melhores práticas e sistemas do Grupo elevou os padrões operacionais a um novo patamar, garantindo uma operação mais segura, eficiente e competitiva.

7.2 Sumário executivo

- No terceiro trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído atingiu 181.284 mil m³, representando uma redução de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda é atribuída principalmente à diminuição da demanda no mercado termoeletrico;
- O lucro líquido atingiu R\$ 8,6 milhões no 3T24, o que representa uma redução de 69,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Os investimentos totalizaram R\$ 21,6 milhões, o que representa um aumento de 108,7% em comparação com o mesmo trimestre de 2023 (+ R\$ 11,3 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 (*)	Var. %
Volume total (mil m ³)	181.284	210.837	- 14,0	491.023	667.816	- 26,5
Receita operacional líquida	431,5	448,1	- 3,7	1.282,2	1.431,1	- 10,4
EBITDA	49,5	46,4	+ 6,8	153,0	158,5	- 3,5
Lucro líquido	8,6	28,5	- 69,8	39,0	100,7	- 61,3
Investimentos (*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	26,9	+ 72,5
Dívida líquida	559,7	(72,1)	-	559,7	(72,1)	-
Alavancagem (vezes)	2,7	(0,3)	+ 3,1 p.p.	2,7	(0,3)	+ 3,1 p.p.

(*) No acumulado dos 9M23 considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.3 Mercado

No terceiro trimestre de 2024, o volume total distribuído foi de 181.284 mil m³, apresentando uma queda de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, o segmento industrial se destacou neste cenário, sendo o que detém a maior participação do total, com 170.640 mil m³, um crescimento 11,6% em comparação ao terceiro trimestre de 2023.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 (*)	Var. %
Residencial	1.641	1.724	- 4,8	4.451	4.578	- 2,8
Comercial	1.096	1.098	- 0,1	3.187	3.176	+ 0,3
Industrial	170.640	152.883	+ 11,6	460.949	453.199	+ 1,7
Automotivo	5.560	7.853	- 29,2	17.916	24.290	- 26,2
Termoelétrico	2.347	47.279	- 95,0	4.519	182.574	- 97,5
Volume total	181.284	210.837	- 14,0	491.023	667.816	- 26,5

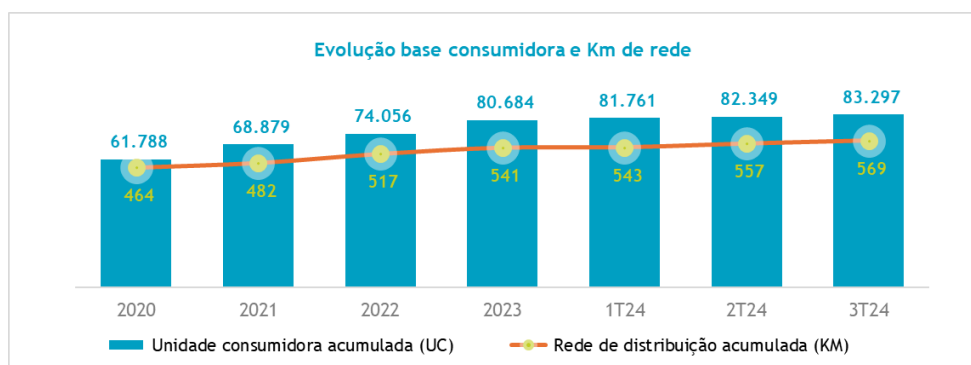
(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

- ✓ **Residencial:** No 3T24, o segmento residencial registrou um volume de 1.641 mil m³, representando uma diminuição de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o volume foi de 1.724 mil m³, em função de temperaturas mais altas registradas;
- ✓ **Comercial:** O segmento comercial manteve-se estável, totalizando 1.096 mil m³ distribuídos contra 1.098 mil m³ no ano anterior;
- ✓ **Industrial:** No 3T24, o segmento industrial destacou-se com um crescimento de 11,6% alcançando 170.604 mil m³. Esse desempenho positivo pode ser atribuído, principalmente, a fatores de mercado nos setores de mineração;
- ✓ **Automotivo:** Este segmento distribuiu 29,2% (2.293 mil m³) a menos que o 3T23. O resultado do trimestre segue impactado negativamente pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV; e
- ✓ **Termoelétrico:** No 3T24, este segmento apresentou uma distribuição 95% inferior em comparação ao mesmo período de 2023. Essa redução foi atribuída ao término dos despachos das usinas térmicas emergenciais, cuja suspensão foi determinada pela ANEEL em agosto de 2023.

7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o terceiro trimestre de 2024 com o total de 83.297 unidades consumidoras, incremento de 6,7% em relação ao ano anterior, e 569 km de rede (+ 6,5%).



7.5 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Receita operacional líquida	431,5	448,2	- 3,7	1.282,2	1.431,1	- 10,4
(-) Custos dos produtos e serviços	362,9	386,3	- 6,1	1.086,4	1.220,1	- 11,0
Custo do gás e transporte	343,0	386,3	- 11,2	1.045,4	1.220,1	- 14,3
Custo de construção	19,9	-	-	41,0	-	-
(=) Margem bruta	68,5	61,8	+ 10,9	195,8	211,0	- 7,2

A margem do terceiro trimestre de 2024 foi R\$ 68,5 milhões, aumento de 10,9% (R\$ 6,7 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função do volume dos segmentos Industrial.

7.6 Investimentos

No terceiro trimestre de 2024, foram investidos R\$ 21,6 milhões, o que representa um aumento de 108,7% (+ R\$ 11,3 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos foram focados principalmente em obras de expansão urbana e saturação, construção de ramais, conexões de novos usuários, além da expansão das redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
➤ Distribuição de gás natural ^(*)	21,6	10,4	+ 108,7	46,4	26,9	+ 72,5

(*) No acumulado dos 9M23 considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.7 Custos e despesas operacionais

No terceiro trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 35,5 milhões, representando um aumento de 81,9% (R\$ 16,0 milhões) em comparação com o terceiro trimestre de 2023.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 ^(*)	Var. %
Custos e despesas controláveis	19,2	14,2	+ 34,8	44,1	42,7	+ 3,2
PMSO	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	42,5	+ 27,1
Provisões/Reversões	(0,4)	0,0	-	(9,9)	0,2	-
✓ Contingências	(0,4)	-	-	(10,4)	-	-
✓ Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	0,0	0,0	+ 12,5	0,5	0,2	+ 112,6
Demais receitas/despesas	16,3	5,3	+ 209,3	48,8	9,1	+ 434,8
Amortização e depreciação	16,1	6,5	+ 147,7	47,6	18,9	+ 151,9
Outras receitas/despesas	0,2	(1,2)	-	1,2	(9,8)	-
Total (sem custo de construção)	35,5	19,5	+ 81,9	92,9	51,8	+ 79,1
Custo de construção	19,9	-	-	41,0	-	-
Total (com custo de construção)	55,4	19,5	+ 183,9	133,8	51,8	+ 158,2

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

- **Provisões/ Reversões:** Acréscimo na rubrica na ordem de R\$ 0,4 milhão em função das revisões e ajustes nas provisões para contingências cível, imobiliária e trabalhista;
- **Amortização e Depreciação:** (Mais Valia PPA) em (R\$ 9,2 milhões), e depreciação em (R\$ 0,4 milhão);

7.7.1 PMSO

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 19,6 milhões, representando um aumento de 37,7% (R\$ 5,4 milhões) em comparação com o terceiro trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23 (*)	Var. %
Pessoal	4,9	3,7	+ 35,4	15,0	10,4	+ 43,9
Material	0,7	0,6	+ 33,6	1,1	1,1	+ 1,5
Serviços de terceiros	10,4	7,3	+ 41,8	28,7	22,3	+ 28,8
Outras	3,5	2,7	+ 30,6	9,1	8,6	+ 5,6
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,5	2,7	+ 30,6	9,1	8,6	+ 5,6
Total PMSO	19,6	14,2	+ 37,7	54,0	42,5	+ 27,1
IPCA / IBGE (12 meses)			4,42%			
IGPM / FGV (12 meses)			4,53%			

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com pessoal aumentaram R\$ 1,3 milhão em comparação ao mesmo período de 2023 em decorrência da reestruturação organizacional, que visa garantir a governança, promover segurança, eficiência e sinergia entre os processos e órgãos internos e externos.

✓ Material

As despesas com materiais apresentaram um aumento de 33,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é atribuído, principalmente, à necessidade de materiais essenciais para a manutenção das operações.

✓ Serviços

No terceiro trimestre de 2024, as despesas com Serviços de Terceiros cresceram 41,8% (R\$ 3,1 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, pela reestruturação da companhia e implantação de processos robustos para aumentar segurança operacional e eficiência para o plano de aceleração e em função da necessidade de contratação de serviços não recorrentes.

✓ Outras despesas

No 3T24, Outras Despesas cresceram 30,6% (R\$ 0,8 milhão), em relação ao mesmo período de 2023, em função da reestruturação da companhia e da adequação dos processos de segurança visando atender aos padrões do grupo.

7.8 EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2024 foi de R\$ 49,5 milhões e cresceu 6,8% (R\$ 3,2 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 46,4 milhões).

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T24	3T23 (*)	Var. %	Var. R\$	9M24	9M23 (*)	Var. %	Var. R\$
EBITDA	49,5	46,4	+ 6,8	3,2	153,0	158,5	- 3,5	(5,6)

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.9 Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2024, o resultado financeiro registrou uma despesa de R\$ 20,1 milhões, contra uma receita de R\$ 3,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo resume os principais indicadores desse resultado:

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23(*)	Var. %
Receitas financeiras	9,5	5,0	+ 90,5	26,3	17,1	+ 53,2
Atualização monetária tributos a recuperar	8,3	3,9	+ 113,7	23,7	14,8	+ 60,2
Rendimento de aplicação financeira	0,4	0,4	- 12,8	0,9	0,7	+ 31,1
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,8	0,7	+ 19,0	1,7	1,7	+ 1,6
Despesas financeiras	(29,6)	(1,8)	+ 1.583,3	(71,8)	(5,6)	+ 1.185,2
Encargos financeiros sobre empréstimos	(29,4)	(0,8)	+ 3.523,4	(71,6)	(3,5)	+ 1.927,6
Outras despesas financeiras e juros pagos	(0,2)	(0,9)	- 83,8	(0,2)	(2,1)	- 92,3
Resultado Financeiro	(20,1)	3,2	-	(45,5)	11,6	-

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro é explicado pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e Encargos financeiros sobre empréstimos, bem como pelo “drop down” da dívida de aquisição de controle da Companhia, operação que foi concluída em dezembro de 2023.

7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 8,6 milhões, redução de 69,8% (R\$ 19,9 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T24	3T23 (*)	Var. %	Var. R\$	9M24	9M23 (*)	Var. %	Var. R\$
Lucro líquido do período	8,6	28,5	- 69,8	(19,9)	39,0	100,7	- 61,3	(61,7)

(*) Considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

8. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	43.965
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,489

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2024 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	18,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	17,3

9. Eventos subsequentes

9.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 2 a ser aplicada para o mês de outubro de 2024 e aplicação da Bandeira Amarela para o mês de novembro de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

9.2 Empréstimos Contratados - controladas

- Em 28 de outubro de 2024 a controlada direta Alsol Energisa Renováveis S/A, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$150.000, correspondente a USD26.306 dólares americanos, com remuneração de 5,323% ao ano, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,65% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

9.3 Emissão de Debêntures - controladora

- Em 15 de setembro de 2024 a Companhia efetuou a 22ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$730.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024, os recursos referente a emissão serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos da Emissora.

9.4 Emissão de Debêntures - controladas

- Em 15 de setembro de 2024 a controlada indireta EMS, efetuou a 24ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$270.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 10 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 17ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$100.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 15ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$45.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$50.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 21ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$170.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada direta Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 11ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$150.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.
- Em 14 de setembro de 2024 a controlada indireta Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A, efetuou a 5ª emissão de debêntures série única, em moeda corrente no montante de R\$115.000 com remuneração de IPCA mais 6.4364% ao ano, com vencimento em 14 de setembro de 2034, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 25 de outubro de 2024 e serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de titularidade da Emissora. O único debenturista desta emissão é a controladora Energisa S/A.

9.5 Aquisição da Infra Gás e Energisa S/A

Em 06 de novembro de 2024 a Energisa Distribuição de Gás S.A. (“EDG”) concluiu a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Infra Gás e Energia S.A. (“Infra Gás”) (“Aquisição”) prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”) celebrado em 10 de maio de 2024, conforme aditado em 19 de julho de 2024.

Destaca-se ainda que, também em 06 de novembro de 2024, foi concluída a operação contemplando a aquisição, pela Infra Gás, de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S.A. (“Norgás”), *holding* detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Especificamente com relação à participação detida pela Norgás na Sergipe Gás S.A. (“Sergás”), nota-se que, no contexto do exercício de determinados direitos de preferência por parte do Estado de Sergipe, em 27 de setembro de 2024, o Estado de Sergipe celebrou contratos de compra e venda de ações que regulam a aquisição da totalidade da participação societária detida pela Norgás na Sergás. Após a verificação das condições precedentes e o fechamento dessa transação envolvendo a Norgás e o Estado de Sergipe, a Norgás deixará de ser acionista da Sergás e continuará detendo as participações societárias indicadas nas demais distribuidoras acima mencionadas.

O quadro abaixo apresenta as participações societárias detidas pela Norgás nas distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco:

Distribuidora	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,4%	29,4%
Companhia de Gás do Ceará	17,4%	29,4%
Companhia Pernambucana de Gás	24,5%	41,5%
Companhia Potiguar de Gás	49,0%	83,0%

O valor total do investimento da EDG na aquisição será de aproximadamente R\$879 milhões, que representa o valor já reduzido da parcela referente à Sergás.

9.6 Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 07 novembro de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de setembro de 2024 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
ESE	55.918	286,01412753	ON	22/11/2024
EMS	185.807	287,17565379	ON	22/11/2024
ETO	72.312	110,97331860	ON E PN	22/11/2024
EMR	32.454	30,65261531	ON	22/11/2024
ESS	42.728	439,98965998	ON	22/11/2024
EGO I	10.154	0,03903234	ON	22/11/2024
EPT	2.925	0,09435496	ON	22/11/2024
ES Gás	33.282	0,05231653	ON E PN	22/11/2024
REDE POWER	55.437	210,87855432	ON	22/11/2024
REDE	270.000	0,12794248	ON	25/11/2024
DENERGE	189.000	243,38451276	ON	26/11/2024

A Administração

Anexo I - Informações complementares

A.1 Empresas por linha de negócio

Linha de negócio	Empresas e conceitos
➤ Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
➤ Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
➤ (re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
● Geração distribuída	Alsol Consolidado
● Comercialização de energia elétrica	Energisa Comercializadora
● Serviços de valor agregado	Energisa Soluções Consolidada
➤ Distribuição de gás natural	ES Gás
➤ Holding e outros	Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Voltz Capital S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA - Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Rede Power Holding de Energia S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Clarke Desenvolvimento de Software S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A e Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
➤ Eliminações intercompany	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
➤ Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valias das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

A.2 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.540,9	6.492,6	+ 0,7	20.763,6	18.819,5	+ 10,3
✓ Residencial	3.463,9	3.281,7	+ 5,6	11.187,8	9.614,4	+ 16,4
✓ Industrial	329,7	424,2	- 22,3	1.033,6	1.215,5	- 15,0
✓ Comercial	1.160,3	1.228,1	- 5,5	3.801,9	3.681,3	+ 3,3
✓ Rural	790,4	786,0	+ 0,6	2.309,0	2.069,9	+ 11,5
✓ Outras classes	796,8	772,6	+ 3,1	2.431,4	2.238,4	+ 8,6
(+) Suprimento de energia elétrica	174,7	71,2	+ 145,2	234,3	188,0	+ 24,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	42,1	224,0	- 81,2	(130,8)	139,3	-
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	362,5	222,3	+ 63,1	705,6	522,9	+ 34,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	833,2	690,0	+ 20,8	2.362,1	1.987,8	+ 18,8
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.661,3	1.074,0	+ 54,7	4.570,2	3.548,3	+ 28,8
(+) Receita de distribuição de gás natural	530,9	-	-	1.586,8	-	-
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	645,0	205,0	+ 214,6	852,2	626,5	+ 36,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	611,3	443,1	+ 38,0	1.664,3	1.268,0	+ 31,3
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	107,6	83,3	+ 29,1	427,1	467,8	- 8,7
(+) Outras receitas	207,9	818,7	- 74,6	592,3	1.031,1	- 42,6
(=) Receita Bruta	11.717,4	10.324,2	+ 13,5	33.627,8	28.599,2	+ 17,6
(-) Impostos sobre vendas	2.241,5	2.134,8	+ 5,0	6.755,4	5.724,4	+ 18,0
(-) Encargos setoriais	895,3	860,3	+ 4,1	2.715,1	2.419,1	+ 12,2
(=) Receita líquida	8.580,6	7.329,2	+ 17,1	24.157,3	20.455,8	+ 18,1
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.661,3	1.074,0	+ 54,7	4.570,2	3.548,3	+ 28,8
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	6.919,3	6.255,2	+ 10,6	19.587,2	16.907,5	+ 15,8

A.3 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.670,7	1.850,9	- 9,7	5.282,0	4.949,5	+ 6,7
EMR	57,4	63,9	- 10,2	176,5	167,7	+ 5,2
ESE	115,0	131,4	- 12,4	381,3	335,7	+ 13,6
EBO ⁽¹⁾	-	(0,0)	-	-	23,7	-
EPB	185,7	144,2	+ 28,8	615,9	508,6	+ 21,1
EMT	478,9	716,2	- 33,1	1.605,0	1.761,6	- 8,9
EMS	318,8	351,1	- 9,2	1.005,5	945,3	+ 6,4
ETO	192,4	150,6	+ 27,7	548,2	436,3	+ 25,7
ESS	90,0	109,8	- 18,1	268,8	299,5	- 10,2
ERO	154,0	122,9	+ 25,3	499,7	321,0	+ 55,7
EAC	78,5	60,8	+ 29,1	181,3	150,2	+ 20,7
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	141,7	0,7	+ 21.082,1	630,4	376,4	+ 67,5
EGO	10,8	11,4	- 4,8	43,8	30,2	+ 45,3
EPA I	14,6	13,6	+ 7,5	56,2	29,3	+ 91,7
EPA II	20,9	11,1	+ 88,7	55,4	43,0	+ 28,9
ETT	5,0	(99,0)	-	63,8	(121,1)	-
EAM	28,1	16,3	+ 73,0	87,6	73,2	+ 19,7
EAM II	8,8	0,6	+ 1.497,1	13,9	1,9	+ 629,1
ETT II	5,2	2,7	+ 92,9	10,7	6,7	+ 61,0
EPT	2,8	(0,0)	-	10,6	7,4	+ 42,6
EAP	7,3	-	-	29,7	-	-
Gemini	16,1	64,7	- 75,2	198,0	286,5	- 30,9
ETE controladora	(0,2)	(1,7)	- 91,0	(1,7)	(5,9)	- 70,5
(re)energisa	21,8	55,1	- 60,5	(18,2)	183,2	-
Geração distribuída	34,7	26,0	+ 33,5	125,1	51,1	+ 144,7
Comercialização de energia elétrica	(19,1)	22,4	-	(165,5)	123,5	-
Serviços de valor agregado	6,2	6,8	- 8,9	22,2	8,5	+ 160,1
Distribuição de gás natural	49,5	46,4	+ 6,8	153,0	46,4	+ 229,9
Holdings e outros	(34,8)	19,4	-	(54,7)	46,6	-
Combinação de negócios	26,8	58,0	- 53,7	185,6	58,6	+ 216,7
EBITDA	1.875,7	2.030,4	- 7,6	6.178,0	5.660,7	+ 9,1
Receitas de multas	108,0	130,8	- 17,5	321,7	330,8	- 2,8
EBITDA ajustado covenants	1.983,6	2.161,2	- 8,2	6.499,7	5.991,5	+ 8,5

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	767,7	848,5	- 9,5	2.421,4	2.065,9	+ 17,2
EMR	14,5	21,4	- 32,3	44,8	47,2	- 5,2
ESE	70,6	66,4	+ 6,3	216,0	167,7	+ 28,8
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	17,3	-
EPB	124,7	78,8	+ 58,2	392,4	306,6	+ 28,0
EMT	236,1	402,6	- 41,4	809,3	926,0	- 12,6
EMS	127,7	151,8	- 15,9	419,9	407,6	+ 3,0
ETO	107,0	83,0	+ 28,8	302,5	219,8	+ 37,6
ESS	26,3	46,9	- 43,9	86,3	117,3	- 26,5
ERO	24,5	(20,5)	-	92,9	(168,6)	-
EAC	36,3	17,9	+ 102,1	57,5	25,0	+ 129,6
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	61,9	(66,4)	-	283,2	(15,3)	-
EGO	10,7	12,2	- 12,6	43,8	31,5	+ 38,9
EPA I	9,9	10,5	- 6,0	42,8	14,3	+ 199,6
EPA II	15,4	8,0	+ 93,6	42,6	27,3	+ 55,7
ETT	3,0	(65,4)	-	32,5	(91,6)	-
EAM	20,3	12,2	+ 66,3	66,3	58,6	+ 13,1
EAM II	7,5	0,5	+ 1.470,4	13,2	1,6	+ 730,1
ETT II	4,5	2,2	+ 106,0	9,7	5,5	+ 76,4
EPT	2,9	0,2	+ 1.063,3	11,0	7,6	+ 43,9
EAP	6,6	-	-	26,6	-	-
Gemini	(9,0)	21,8	-	59,4	109,9	- 46,0
ETE controladora	63,0	(67,1)	-	271,3	(31,0)	-
(re)energisa	(24,0)	9,1	-	(120,0)	45,9	-
Geração distribuída	(10,9)	(5,1)	+ 115,2	(12,9)	(22,3)	- 42,2
Comercialização de energia elétrica	(14,4)	11,7	-	(113,8)	71,5	-
Serviços de valor agregado	1,3	2,5	- 48,3	6,7	(3,3)	-
Distribuição de gás natural	8,6	21,2	- 59,4	39,0	21,2	+ 84,0
Holdings e outros	(56,7)	(109,3)	- 48,2	(125,4)	(138,6)	- 9,6
Combinação de negócios	(30,4)	(14,5)	+ 109,8	18,9	(124,7)	-
Lucro líquido	727,1	688,7	+ 5,6	2.517,1	1.854,4	+ 35,7

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

A.5 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 20ª Emissão - CVM - 160 (1):	15/04/2024	1.440,00	1.493,7	1ª série: 15/04/2031 2ª série: 15/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMR 16ª Emissão	15/04/2024	150,0	155,3	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMT 19ª Emissão	15/04/2024	240,0	248,5	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMS 22ª Emissão	15/04/2024	180,0	186,4	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ETO 11ª Emissão	15/04/2024	450,0	465,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ERO 10ª Emissão	15/04/2024	250,0	258,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESS 11ª Emissão	15/04/2024	50,0	51,8	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESE 13ª Emissão	15/04/2024	120,0	124,2	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESA 19ª Emissão - CVM - 160 (1):	15/09/2023	1.227,0	1.392,9	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ERO 8ª Emissão	13/09/2023	200,0	208,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
EMR 15ª Emissão	13/09/2023	90,0	93,8	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
EMT 16ª Emissão	13/09/2023	150,0	156,4	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ESS 10ª Emissão	13/09/2023	42,0	43,8	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ETE 6ª Emissão	13/09/2023	90,0	93,8	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
EPB 12ª Emissão	13/09/2023	145,0	151,2	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
EAC 4ª Emissão	13/09/2023	142,0	148,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESE 12ª Emissão	13/09/2023	90,0	93,8	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMS 20ª Emissão	13/09/2023	200,0	208,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETO 10ª Emissão	13/09/2023	78,0	81,3	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESA 16ª Emissão - CVM 476:	15/04/2022	500,0	562,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	15/04/2022	410,0	461,3	1ª série: 13/04/2029 2ª série: 13/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	15/04/2022	90,0	101,3	1ª série: 13/04/2029 2ª série: 13/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: (1)	15/10/2021	330,0	395,1	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	15/10/2021	54,6	65,4	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	15/10/2021	82,0	98,2	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	15/10/2021	59,0	70,6	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	15/10/2021	92,8	111,1	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	15/10/2021	41,6	49,9	13/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476:	15/10/2020	480,0	630,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	11/10/2020	75,0	98,5	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	11/10/2020	35,0	46,0	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	11/10/2020	10,0	13,1	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	11/10/2020	60,0	78,8	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	11/10/2020	85,0	111,6	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	11/10/2020	40,0	52,5	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	11/10/2020	70,0	91,9	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	11/10/2020	30,0	39,4	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	11/10/2020	60,0	78,8	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	11/10/2020	15,0	19,7	1a série: 11/10/2027 2a série: 11/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476:	15/04/2019	500,0	684,8	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	14/04/2019	175,0	239,5	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	14/04/2019	325,0	444,9	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 9ª Emissão - CVM 400:	15/10/2017	850,0	49,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMG 9ª Emissão	15/10/2017	50,0	2,9	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em setembro/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
	15/10/2017					
✓ EMT 7ª Emissão		145,0	8,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	15/10/2017	148,0	8,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	15/10/2017	118,0	6,8	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	15/10/2017	98,0	5,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	15/10/2017	131,0	7,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	15/10/2017	160,0	9,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2024	5.327,0	5.209,20			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das concessões.

A.6 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %	3T24	3T23	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	1.356,0	853,2	+ 58,9	64,6	67,8	- 4,7	1.420,6	921,1	+ 54,2	98,6	134,1	- 26,5	1.519,2	1.055,1	+ 44,0
EMR	68,9	64,3	+ 7,2	5,0	5,7	- 12,7	73,9	69,9	+ 5,6	1,9	1,6	+ 23,8	75,8	71,5	+ 6,0
ESE	63,6	49,0	+ 29,7	4,4	4,1	+ 8,6	68,1	53,1	+ 28,1	2,0	4,2	- 52,4	70,1	57,3	+ 22,3
EPB+EBO	127,5	76,1	+ 67,6	8,8	11,1	- 20,7	136,3	87,2	+ 56,3	5,3	3,3	+ 61,3	141,6	90,5	+ 56,5
EMT	331,1	213,5	+ 55,1	14,1	15,1	- 6,9	345,2	228,6	+ 51,0	30,5	22,8	+ 33,9	375,7	251,4	+ 49,5
EMS	181,9	148,4	+ 22,6	7,6	10,0	- 23,6	189,6	158,4	+ 19,7	11,2	14,1	- 20,7	200,8	172,6	+ 16,4
ETO	176,5	122,5	+ 44,1	6,0	6,1	- 1,8	182,6	128,6	+ 41,9	6,1	7,1	- 14,7	188,6	135,7	+ 39,0
ESS	82,3	65,0	+ 26,6	5,7	5,2	+ 9,9	88,0	70,3	+ 25,3	20,4	4,9	+ 313,6	108,4	75,2	+ 44,2
ERO	146,7	55,3	+ 165,3	7,1	7,2	- 1,5	153,9	62,5	+ 146,0	20,9	50,5	- 58,7	174,7	113,1	+ 54,5
EAC	177,3	59,1	+ 199,9	5,8	3,2	+ 80,3	183,1	62,3	+ 193,7	0,3	25,6	- 98,8	183,4	87,9	+ 108,6
Transmissoras de energia elétrica	154,2	179,0	- 13,9	0,1	5,8	- 97,4	154,3	184,8	- 16,5	-	-	-	154,3	184,8	- 16,5
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	106,5	-	-	-	-	-	106,5	-	-	-	-	-	106,5	-
ETT II	16,4	12,5	+ 31,1	0,0	-	-	16,4	12,5	+ 31,3	-	-	-	16,4	12,5	+ 31,3
EAM	58,9	47,5	+ 23,9	0,0	-	-	58,9	47,5	+ 24,0	-	-	-	58,9	47,5	+ 24,0
EAM II	28,7	7,9	+ 263,6	-	-	-	28,7	7,9	+ 263,6	-	-	-	28,7	7,9	+ 263,6
EAP	15,0	3,9	+ 281,0	-	-	-	15,0	3,9	+ 281,0	-	-	-	15,0	3,9	+ 281,0
EPT	0,1	-	-	-	0,0	-	0,1	0,0	+ 338,7	-	-	-	0,1	0,0	+ 338,7
GEMINI Consolidado	35,1	0,7	+ 4.795,4	0,1	5,8	- 97,9	35,3	6,5	+ 442,5	-	-	-	35,3	6,5	+ 442,5
(re)energisa	-	-	-	111,0	272,5	- 59,3	111,0	272,5	- 59,3	-	-	-	111,0	272,5	- 59,3
ALSOL Consolidado	-	-	-	103,7	265,1	- 60,9	103,7	265,1	- 60,9	-	-	-	103,7	265,1	- 60,9
ECOM	-	-	-	2,5	0,8	+ 218,2	2,5	0,8	+ 218,2	-	-	-	2,5	0,8	+ 218,2
ESOL Consolidado	-	-	-	4,9	6,6	- 26,5	4,9	6,6	- 26,5	-	-	-	4,9	6,6	- 26,5
Distribuição de gás natural	-	-	-	21,6	10,4	+ 108,7	21,6	10,4	+ 108,7	-	-	-	21,6	10,4	+ 108,7
ES GÁS	-	-	-	21,6	10,4	+ 108,7	21,6	10,4	+ 108,7	-	-	-	21,6	10,4	+ 108,7
Biogás	-	-	-	5,7	-	-	5,7	-	-	-	-	-	5,7	-	-
AGRIC	-	-	-	5,7	-	-	5,7	-	-	-	-	-	5,7	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	15,4	23,0	- 32,9	15,4	23,0	- 32,9	-	-	-	15,4	23,0	- 32,9
RIO PEIXE I	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESA	-	-	-	12,1	18,3	- 33,9	12,1	18,3	- 33,9	-	-	-	12,1	18,3	- 33,9
Outras empresas	-	-	-	3,3	4,6	- 29,0	3,3	4,6	- 29,0	-	-	-	3,3	4,6	- 29,0
Total Consolidado	1.510,2	1.032,2	+ 46,3	218,5	379,5	- 42,4	1.728,7	1.411,7	+ 22,5	98,6	134,1	- 26,5	1.827,3	1.545,8	+ 18,2

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	9M24	9M23	Var. %	9M24	9M23	Var. %	9M24	9M23	Var. %	9M24	9M23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	3.615,3	2.768,0	+ 30,6	121,0	139,7	- 13,4	3.736,3	2.907,6	+ 28,5	312,2	395,4	- 21,0	4.048,6	3.303,0	+ 22,6
EMR	153,3	158,8	- 3,4	9,4	10,5	- 10,6	162,8	169,3	- 3,9	6,1	4,9	+ 24,0	168,8	174,2	- 3,1
ESE	175,6	139,9	+ 25,6	8,0	9,9	- 18,6	183,7	149,7	+ 22,6	7,1	9,3	- 23,5	190,8	159,1	+ 19,9
EPB+EBO	335,0	247,1	+ 35,6	13,3	22,8	- 41,6	348,3	269,9	+ 29,1	11,0	17,1	- 35,6	359,4	287,0	+ 25,2
EMT	972,7	685,9	+ 41,8	32,5	31,8	+ 2,1	1.005,2	717,7	+ 40,1	58,8	98,9	- 40,6	1.064,0	816,6	+ 30,3
EMS	469,8	400,8	+ 17,2	21,8	19,5	+ 11,4	491,6	420,3	+ 17,0	44,7	47,3	- 5,5	536,3	467,6	+ 14,7
ETO	528,5	336,9	+ 56,9	9,8	14,9	- 34,1	538,3	351,8	+ 53,0	17,1	29,3	- 41,7	555,4	381,1	+ 45,7
ESS	213,6	193,5	+ 10,4	10,2	10,9	- 6,8	223,7	204,4	+ 9,5	120,0	15,8	+ 660,4	343,8	220,2	+ 56,1
ERO	377,7	343,6	+ 9,9	11,5	12,3	- 6,4	389,1	355,9	+ 9,3	42,4	88,2	- 51,9	431,6	444,1	- 2,8
EAC	389,1	261,6	+ 48,8	4,5	7,0	- 36,4	393,6	268,6	+ 46,6	5,0	84,6	- 94,1	398,5	353,1	+ 12,9
Transmissoras de energia elétrica	370,5	413,6	- 10,4	0,4	9,1	- 96,0	370,9	422,7	- 12,3	-	-	-	370,9	422,7	- 12,3
EPA I	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	-
EPA II	0,0	20,2	- 100,0	0,1	-	-	0,1	20,2	- 99,7	-	-	-	0,1	20,2	- 99,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	184,3	-	-	-	-	-	184,3	-	-	-	-	-	184,3	-
ETT II	22,4	30,0	- 25,4	0,0	-	-	22,4	30,0	- 25,3	-	-	-	22,4	30,0	- 25,3
EAM	172,8	148,0	+ 16,8	0,0	0,3	- 98,5	172,8	148,3	+ 16,6	-	-	-	172,8	148,3	+ 16,6
EAM II	42,9	7,9	+ 443,6	(0,0)	-	-	42,9	7,9	+ 443,4	-	-	-	42,9	7,9	+ 443,4
EAP	78,6	21,1	+ 273,0	-	-	-	78,6	21,1	+ 273,0	-	-	-	78,6	21,1	+ 273,0
EPT	0,1	-	-	-	0,1	-	0,1	0,1	- 38,6	-	-	-	0,1	0,1	- 38,6
GEMINI Consolidado	53,7	2,2	+ 2.373,2	0,2	8,7	- 98,2	53,8	10,9	+ 394,9	-	-	-	53,8	10,9	+ 394,9
(re)energisa	-	-	-	252,3	853,0	- 70,4	252,3	853,0	- 70,4	-	-	-	252,3	853,0	- 70,4
ALSOL Consolidado	-	-	-	239,0	837,8	- 71,5	239,0	837,8	- 71,5	-	-	-	239,0	837,8	- 71,5
ECOM	-	-	-	4,3	0,9	+ 367,3	4,3	0,9	+ 367,3	-	-	-	4,3	0,9	+ 367,3
ESOL Consolidado	-	-	-	9,0	14,3	- 37,3	9,0	14,3	- 37,3	-	-	-	9,0	14,3	- 37,3
Distribuição de gás natural	-	-	-	46,4	10,4	347,5	46,4	10,4	347,5	-	-	-	46,4	10,4	347,5
ES GÁS	-	-	-	46,4	10,4	+ 347,5	46,4	10,4	+ 347,5	-	-	-	46,4	10,4	+ 347,5
Biogás	-	-	-	13,5	-	-	13,5	-	-	-	-	-	13,5	-	-
AGRIC	-	-	-	13,5	-	-	13,5	-	-	-	-	-	13,5	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	24,4	42,2	- 42,2	24,4	42,2	- 42,2	-	-	-	24,4	42,2	- 42,2
RIO PEIXE I	-	-	-	0,4	0,7	- 47,3	0,4	0,7	- 47,3	-	-	-	0,4	0,7	- 47,3
RIO PEIXE II	-	-	-	-	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-	-	0,5	-
ESA	-	-	-	17,8	30,9	- 42,4	17,8	30,9	- 42,4	-	-	-	17,8	30,9	- 42,4
Outras empresas	-	-	-	6,2	10,1	- 38,2	6,2	10,1	- 38,2	-	-	-	6,2	10,1	- 38,2
Total Consolidado	3.985,9	3.181,6	+ 25,3	457,9	1.054,3	- 56,6	4.443,8	4.235,9	+ 4,9	312,2	395,4	- 21,0	4.756,0	4.631,3	+ 2,7

Nota: ES GÁS não considera os 6 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	137.248	123.789	1.098.264	1.298.424
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.568.798	1.839.396	7.872.233	6.090.167
Consumidores e concessionárias	76.414	85.658	4.615.539	4.830.600
Títulos de créditos a receber	25	25	11.016	11.322
Estoques	246	263	140.138	177.590
Dividendos e JCP a receber	295.343	14.650	-	-
Tributos a Recuperar	177.967	21.480	2.136.505	2.244.835
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	18.735	420	293.966	419.014
Ativos financeiros setoriais	-	-	255.473	209.964
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	758.297	699.014
Outros créditos	14.780	10.343	1.508.761	1.225.250
Total do circulante	3.289.556	2.096.024	18.690.192	17.206.180
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.983.675	3.408.678	305.270	205.350
Consumidores e concessionárias	-	-	2.131.277	1.952.031
Títulos de créditos a receber	-	-	8.126	7.955
Créditos tributários	-	-	1.517.076	1.514.602
Tributos a recuperar	162.167	242.235	1.913.948	2.029.417
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	874.036	705.412	1.785.671	1.760.322
Ativos financeiros setoriais	-	-	365.835	93.706
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	13.603.324	11.729.556
Créditos com partes relacionadas	362.970	1.052.436	-	-
Depósitos judiciais	5.622	3.848	1.618.691	1.545.701
Concessão do serviço público- ativo de contrato	-	-	7.869.392	7.318.603
Outros Créditos	200.705	203.048	525.324	545.848
	6.589.175	5.615.657	31.643.934	28.703.091
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	2.752.162	2.042.928
Investimentos	17.391.777	15.655.497	-	-
Participações em Controladas em Conjunto	-	-	90.895	73.205
Imobilizado	108.037	111.585	3.164.699	2.852.921
Intangíveis	68.148	70.222	17.476.593	17.190.146
Total do não circulante	24.157.137	21.452.961	55.128.283	50.862.291
Total do ativo	27.446.693	23.548.985	73.818.475	68.068.471

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	11.446	33.330	2.856.826	2.556.850
Encargos de dívidas	190.244	395.136	432.213	759.123
Empréstimos e Financiamentos	517.375	1.091.439	5.886.328	3.985.120
Debêntures	399.489	674.217	1.814.707	2.925.493
Impostos e contribuições sociais	16.323	22.380	934.389	912.336
Dividendos e JCP a Pagar	3.575	412.253	308.893	428.470
Obrigações estimadas	32.169	20.932	221.145	156.712
Contribuição de iluminação pública	-	-	111.856	137.228
Encargos setoriais	-	-	443.504	426.933
Incorporação de redes	-	-	243.385	254.902
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.231.444	1.100.022
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	231	25.361	412.186	588.098
Benefícios pós-emprego	1.999	1.999	32.553	33.202
Arrendamentos Operacionais	723	24	8.198	9.043
Parcelamento de impostos	-	-	866	1.240
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	246.215	468.180
Outros passivos	48.145	36.720	610.153	606.709
Total do circulante	1.221.719	2.713.791	15.794.861	15.349.661
Não circulante				
Fornecedores	6.010	2.747	169.536	149.024
Empréstimos e Financiamentos	85.000	588.320	10.715.030	13.130.279
Debêntures	9.258.706	7.838.045	14.948.151	12.336.479
Impostos e Contribuições sociais	5.551	5.758	2.329.968	2.022.860
Tributos Diferidos	538.729	469.658	5.210.932	5.006.144
Passivos financeiros setoriais	-	-	345.729	225.379
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	591	426	1.677.321	1.836.463
Parcelamento de impostos	-	-	249	805
Encargos setoriais	-	-	141.786	124.770
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	76.376	2.101	221.008	62.847
Benefícios pós-emprego	14.904	13.406	276.892	249.434
Arrendamentos Operacionais	1.729	287	118.776	73.025
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	1.062.717	1.465.681
Outros Passivos	8.091	16.936	313.687	319.924
Total do não circulante	9.995.687	8.937.684	37.531.782	37.003.114
Patrimônio líquido				
Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375	7.540.743	5.047.375
Reservas de Capital	1.040.480	711.006	1.040.480	711.006
Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113	6.248.113	6.248.113
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	4.262.545	3.818.186
Outros Resultados Abrangentes	(109.387)	(108.984)	(109.387)	(108.984)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.509.338	-	1.509.338	-
Total do patrimônio líquido	16.229.287	11.897.510	20.491.832	15.715.696
Total do passivo e patrimônio líquido	27.446.693	23.548.985	73.818.475	68.068.471

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	9M24	9M23	9M24	9M23
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	20.763.647	18.819.549
Suprimento de energia elétrica	-	-	234.328	187.992
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	2.362.097	1.987.817
Energia disponibilizada	-	-	705.561	522.948
Receitas de construção	-	-	3.765.628	2.875.822
Outras receitas	306.948	279.272	5.796.527	4.205.051
	306.948	279.272	33.627.788	28.599.179
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	4.387.691	3.671.300
PIS, Cofins e ISS	36.053	40.501	2.362.228	2.046.768
Outras (CCC, CDE, P&D, PEE)	-	-	2.720.537	2.425.357
	36.053	40.501	9.470.456	8.143.425
Receita operacional líquida	270.895	238.771	24.157.332	20.455.754
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	8.923.059	7.467.850
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	1.847.415	1.645.467
Pessoal e administradores	190.009	142.404	1.420.258	1.138.282
Benefícios pós-emprego	4.615	3.846	48.556	35.906
Material	2.978	2.303	249.154	234.580
Serviços de terceiros	51.758	50.074	825.154	745.564
Amortização e depreciação	24.777	17.883	1.369.372	1.163.153
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	353.544	232.935
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	95	722	32.765	41.698
Custo de construção	-	-	3.752.210	3.045.547
Outras	5.671	7.699	176.522	167.746
Outras Receitas Operacionais	59	(128)	350.690	39.492
	279.962	224.803	19.348.699	15.958.220
Resultado antes da equivalência patrimonial	(9.067)	13.968	4.808.633	4.497.534
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.011.242	1.512.020	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	2.002.175	1.525.988	4.808.633	4.497.534
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeiras	579.343	263.076	784.193	524.048
Acréscimo moratória de energia vendida	-	-	321.678	330.782
Tributos s/ receita financeira	(32.719)	(21.416)	(92.115)	(85.170)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	94.327	189.984
Outras receitas financeiras	128.293	196.065	238.696	252.157
Encargos de dívidas - juros	(767.739)	(664.970)	(2.122.478)	(2.020.216)
Variação monetária/ cambial da dívida	(214.094)	(88.812)	(1.223.936)	(305.882)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	48.724	(28.188)	512.647	(671.010)
Marcação a mercado derivativos	293.872	256.577	268.520	315.093
(-) Transferência para ordens em curso	-	-	89.775	72.281
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(85.445)	(191.745)
Outras despesas financeiras	(8.048)	(1.786)	(331.712)	(335.598)
	27.632	(89.454)	(1.545.850)	(1.925.276)
Resultado antes dos tributos	2.029.807	1.436.534	3.262.783	2.572.258
Corrente	-	-	(543.333)	(618.582)
Diferido	(69.070)	(58.851)	(202.314)	(99.274)
Lucro líquido do período	1.960.737	1.377.683	2.517.136	1.854.402

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 SETEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais)	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.365.110	4.395.024
Caixa Gerado nas Operações	5.931.634	4.714.549
Lucro Líquido do Período	2.517.136	1.854.402
Imposto de renda e contribuição social	745.647	717.856
(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.568.708	1.778.148
Amortização e Depreciação	1.369.371	1.163.153
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	353.544	(4.523)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	32.765	(60.195)
Marcação a mercado da dívida	(452.192)	162.051
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	(512.647)	671.010
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(427.135)	(467.750)
Perda (Ganho) na alienação de bens do imobilizado e do intangível	127.427	139.174
Marcação a mercado derivativos	183.672	(477.144)
Programa de remuneração variável - ILP	(2.194)	6.472
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(105.483)	(54.280)
Remuneração do ativo de contrato	(653.515)	(570.379)
Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	186.530	(122.194)
Receita de construção da infraestrutura	-	(21.252)
Variações nos Ativos e Passivos	(566.524)	(319.525)
Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	183.813	(189.008)
Diminuição de títulos de créditos a receber	135	128
Diminuição (aumento) de estoques	38.294	(17.754)
(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	(11.299)	(70.755)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(291.396)	314.960
(Aumento) de tributos a recuperar	(79.491)	(79.129)
(Aumento) de outros créditos a receber	(387.784)	(182.861)
Aumento de fornecedores	239.941	134.149
Aumento de obrigações estimadas	64.433	55.382
Aumento de impostos e contribuições sociais	821.148	1.210.078
Imposto de renda e contribuição social pagos	(402.582)	(436.531)
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(527.756)	(892.440)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(241.334)	(135.394)
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	27.354	(30.350)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.318.461)	(4.190.249)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	18.772	97.191
Aplicações no imobilizado	(393.232)	(913.302)
Aplicações no intangível	(3.485.254)	(2.593.995)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(360.951)	(229.484)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	(1.097.796)	746.670
Pagamentos pela combinação de negócios	-	(1.438.429)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	-	141.100
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(246.809)	(190.812)
Novos empréstimos e financiamentos	13.184.898	7.999.277
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(12.148.498)	(5.718.701)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(3.324.245)	(1.750.482)
Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	112.318	(586.358)
Pagamento de incorporação de redes	(177.386)	(315.076)
Pagamento de dividendos	(1.297.208)	(1.127.009)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	(45.214)	(13.397)
Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	-
Parcelamento de impostos	(1.279)	(5.933)
Aquisição de participação adicional de não controladores	1.000.000	1.326.867
Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	(43.563)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(200.160)	13.963
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.298.424	916.207
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.098.264	930.170

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras trimestrais.

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 07 de novembro de 2024.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 07 de novembro de 2024.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Conselho de Administração

(Eleição na AGOE 2024)

Omar Carneiro Cunha Sobrinho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Conselheiro Independente

Rogério Sekeff Zampronha
Conselheiro Independente

Luciana Oliveira Cezar Coelho
Conselheiro Independente

Armando de Azevedo Henriques
Conselheiro Independente

Luiz Eduardo Froés do Amaral Osorio
Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

(Eleição na AGOE 2024)

Flavio Stamm

Conselheiro

Vania Andrade de Souza

Conselheira

Mario Daud Filho

Conselheiro

Camilo de Lelis Maciel Silva

Conselheiro

Caio Cezar Monteiro Ramalho

Conselheiro

Gilberto Lerio

Suplente

Antonio Eduardo Bertolo

Suplente

Guilherme Pereira Alves

Suplente

Marco Antonio Pereira

Suplente

Ludmila de Melo Souza

Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

